

MANUAL DO ALUNO

DISCIPLINA ATENDIMENTO E CUIDADO DO CABELO

Módulo 1, 2 e 3

República Democrática de Timor-Leste
Ministério da Educação



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

MANUAL DO ALUNO - DISCIPLINA DE ATENDIMENTO E CUIDADO DO CABELO
Módulo 1 a 3

AUTOR

CARLA FINO

COLABORAÇÃO DAS EQUIPAS TÉCNICAS TIMORENSES DA DISCIPLINA
XXXXXXX

COLABORAÇÃO TÉCNICA NA REVISÃO



DESIGN E PAGINAÇÃO

UNDESIGN - JOAO PAULO VILHENA
EVOLUA.PT

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

XXXXXX

ISBN

XXX - XXX - X - XXXXX - X

TIRAGEM

XXXXXXX EXEMPLARES

COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE TIMOR-LESTE
2013



Índice

Organização do Trabalho, Higiene e Segurança	9
1 - Apresentação	10
2 - Visão Geral do Módulo	10
Introdução	12
Objetivos do Módulo	12
História do Cabelo	13
O Cabelo na História	13
Cabelo e personalidade	14
A mulher e os cabelos.....	16
Generalidades sobre a profissão	18
Como surgiu a profissão	18
Cabeleireiros famosos	20
Aptidões do cabeleireiro.....	20
Exercício número 1	21
Postura física no trabalho	23
Recomendações	23
Psicologia e arte na profissão	25
Prestação de serviços e espaço de trabalho	26
Prestação de serviços	26
O espaço de trabalho.....	26
Utensílios	27
Produtos do Salão.....	28
Doenças profissionais	29
Principais doenças profissionais	29
As reações alérgicas.....	30
Dermatites	30
Fase aguda.....	31
Fase Crónica.....	31
Asma.....	31
Higiene, Segurança e Saúde no trabalho	32



Conceito de Higiene	32
Saúde no trabalho	32
Higiene pessoal	32
Lavagem das mãos	34
Importância do banho diário	34
Cuidados com o calçado	34
A lavagem da roupa	34
Cuidados de Limpeza	34
Desinfetantes.....	35
Ruído	35
Segurança no trabalho.....	36
Cuidados a ter no que respeita à segurança no salão	36
Primeiros Socorros.....	37
Reações Alérgicas	38
Processo de Desenvolvimento.....	38
Reconhecer Uma Reação Alérgica	39
Prevenir Uma Reação Alérgica.....	39
Exercício número 2	40
Trabalhar com produtos químicos.....	41
Proteção da Pele na coloração	41
Proteção da Roupa	41
Proteção da Pele na permanente	42
Proteção da Roupa	42
Ventilação	43
Testar	43
Teste de Porosidade.....	43
Suave e cristalino	44
Áspero	44
Muito áspero, quebradiço e seco	44
Exercício número 3 (prático).....	44
Teste de Diâmetro	45
Exercício número 4 (prático).....	45



Teste de Elasticidade.....	45
Teste de Incompatibilidade/Teste de Sais Metálicos	46
Teste de Pele.....	46
Teste do Cabelo	46
Exercício número 5 (prático).....	47
Bibliografia	48
Cabelo e Couro Cabeludo	51
1 - Apresentação	52
2 - Visão Geral do Módulo	52
Cabelo e Couro Cabeludo	55
Danos e Distúrbios.....	55
Influências ao cabelo	55
Distúrbios Comuns do Cabelo	56
Distúrbios do Couro Cabeludo.....	57
Exercício número 1	59
Estrutura da Pele	60
Estrato Malpighiano ou Espinoso	62
Exercício número 2	64
Estrutura do Cabelo	65
Dentro da Pele	65
Ciclo de crescimento	67
Cabelo fora da Pele (ou haste).....	68
Ligações Temporárias	70
Ligações Dissulfuradas.....	70
Estrutura Natural do Cabelo	70
Tipos de Cabelo	71
Profundidade e Tonalidade.....	73
O Comportamento dos Pigmentos	74
Exercício número 3	76
Exercício número 4	77
Bibliografia	78



Cosmética e Cuidados do Cabelo	81
1 - Apresentação	82
2 - Visão Geral do Módulo	82
Introdução	84
Produtos de Tratamentos	85
Produtos Genéricos	85
Tratamentos específicos	87
Composição e Química nos Tratamentos.....	88
Ingredientes.....	88
Ingredientes Ativos Especiais:.....	88
Composição dos Produtos de Coloração	90
Pigmentos Desenvolvidos.....	90
Ingredientes Químicos.....	91
Precusores de Cor	92
Tipos de Produtos na Coloração.....	95
Cor com Base de Plantas	95
Coloração Semipermanente ou Tom sobre Tom	95
Coloração DemiPermanente ou Temporária	96
Coloração Permanente ou por oxidação	97
Tipo e Natureza dos Produtos	97
Volume e Forma	99
Cor e Forma	99
Forma-Tipos de Produtos	100
Sistemas de Aplicação	100
Permanente Alcalina.....	101
Permanente Ácida	101
Alisantes/Relaxantes.....	102
Composição Química dos produtos de Forma	104
Permanente Alcalina	104
Permanente Ácida	104
Relaxantes.....	104
Neutralizantes.....	105



Produtos de Finalização	108
Distribuidor.....	108
Spray de Bomba Não Aerossol	109
Distribuidores de Mousse em Spray	110
Tubo Mole.....	110
Jarro/Lata.....	110
Embalagens Específicas	111
Composição química dos finalizantes.....	112
Ingredientes Principais	112
Produtos Gerais	114
Crems de Penteados.....	116
Ceras	116
Exercício número 1	118
Exercício número 2	118
Exercício número 3	119
Exercício número 4	119
Massagem do Cabelo.....	120
Massagem	120
Massagem tratamento	121
Exercício número 5	122
Exercício número 6	126
Técnica de Secagem.....	127
Difusores	127
Lâmpadas de infravermelho	127
Secagem natural	128
Definição do Penteadado de Salão.....	129
Volume	129
Rolos	130
Técnica	130
Movimento	132
Textura	133
Bibliografia	134







Organização do Trabalho, Higiene e Segurança

Módulo 1

1 - Apresentação

A saúde e segurança do salão deveriam ser sempre aspetos de importância primordial, e como tal, são um tópico importante no contexto de cuidado capilar. Todos os que trabalham no salão têm a responsabilidade de seguir as linhas orientadoras sobre a saúde e segurança nesse ambiente e estão sujeitos à legislação. O dono do salão será particularmente responsável por assegurar um treino e materiais adequados e todo o pessoal terá de possuir o treino básico.

Além de requisitos legais, o facto de se manter o salão limpo e seguro fará com que os clientes queiram voltar outra vez e manterá o aspeto profissional que é essencial para um negócio de sucesso. Sendo que alguns aspetos da saúde e segurança podem ser desenvolvidos na rotina diária, por exemplo o uniforme, é importante planear para alguma eventualidade que possa ocorrer.

Utilizando uma avaliação ao risco para identificar perigos potenciais e elaborar um plano de ação para ser utilizado em caso de necessidade. Assegurando-se de que este plano de ação está sempre acessível a todos, incluindo uma lista de números de emergência.

2 - Visão Geral do Módulo

Com este módulo pretende-se que os alunos desenvolvam competências que, no seu desempenho profissional, que lhes permita a realização das diversas tarefas da competência do **Cabeleireiro**.

- História do cabelo
- O cabelo na história do homem
- O cabelo e personalidade
- A mulher e os cabelos
- Cabelo na história da humanidade
- Como surgiu a profissão de cabeleireiro
- Características físicas e efeitos fisiológicos da profissão
- Características psicológicas e artísticas do profissional de cabeleireiro
- Prestação de serviços e espaço de trabalho



- Doenças profissionais
 - Principais doenças profissionais
 - Reações alérgicas
 - Dermatites
 - Asma
- Higiene e segurança e saúde no trabalho
 - Higiene geral do salão
 - Autoclave
 - Esterilizador
 - Desinfetantes
 - Segurança no salão
 - Primeiros socorros
 - Saúde e higiene pessoal
- Alergias
 - Reconhecer uma reação alérgica
 - Prevenir uma reação alérgica
- Trabalhar com produtos químicos
- Proteção da pele
- Proteção da roupa
- Ventilação
- Testes
 - Porosidade
 - Diâmetro
 - Elasticidade
 - Incompatibilidade
 - Pele
 - Cabelo



Introdução

Com este módulo, pretende-se sensibilizar os alunos para a importância da Organização do Trabalho, tendo em conta as regras de higiene e segurança que a profissão de cabeleireiro requer.

Face à dimensão humana desta profissão e ao reconhecimento da mesma na sociedade atual, é necessário que os alunos desenvolvam competências sociais e de relacionamento que lhes permita uma formação integral, com vista ao saber, saber ser e saber estar; no sentido de efetuarem um atendimento condigno ao cliente e organizar o trabalho, tendo em conta as regras de Higiene Saúde e Segurança.

Para que se possam executar todos os trabalhos técnicos e artísticos, bem como diagnosticar e efetuar tratamentos capilares; os profissionais, além de ser criativos e possuir gosto pela profissão têm de possuir conhecimentos técnicos nas mais variadas áreas. Devem, ainda, estar sempre atualizados e a par das tendências da moda.

Objetivos do Módulo

Pretende-se com este módulo que os alunos possam adquirir conhecimentos e competências que lhes permitam interagir, pesquisar, construir saber de forma individual e partilhada, dando resposta a solicitações e problemas, criando dinâmicas de participação cívica, dentro e fora da escola, preparando-se para uma cidadania ativa. Estes saberes potenciam uma distribuição do conhecimento de uma forma social, destituída de barreiras culturais, políticas, religiosas, etárias, etc., de pendor tendencialmente democrático, a que a escola não pode ficar alheia. O conhecimento na sua forma digital é de acesso fácil, pelo que a escola já não é o local de eleição de acesso exclusivo ao conhecimento. Dada esta mudança de paradigma, cabe à escola desenvolver nos alunos as competências que lhes permitam apropriar-se criticamente da informação a que têm acesso, tornando-os mais eficazes e autónomos na aprendizagem e mais flexíveis face à novidade e imprevisibilidade que caracteriza o mundo atual.



História do Cabelo

O Cabelo na História

Os cabelos foram desde sempre considerados um excelente adorno do rosto. Do ponto de vista histórico, são tidos como símbolo de sedução para a mulher e como demonstração de força para o homem.

Afrodite cobria sua nudez com a loira cabeleira e Sansão derrotou os filisteus quando recuperou seus fios preciosos.

Oferecer as madeixas de cabelo aos Deuses, na Grécia antiga representava um ato supremo, tal como quando Berenice cortou seus **cabelos** e os ofereceu em sacrifício a Afrodite, para que seu marido Ptolomeu voltasse ileso da guerra da Síria.

No Egito Antigo os faraós tinham nas perucas formas de distinção social, enquanto para os muçulmanos manter uma pequena mecha no alto da cabeça era o ponto para que Maomé os conduzisse ao paraíso.

Na mitologia hindu os **cabelos** de Shiva mostram as direções do espaço e figuram em todo o universo.

Desde os escalpes indígenas até aos **cabelos** das mulheres acusadas de ligação com as tropas alemãs da 2.ª Guerra Mundial, a cabeleira dos vencidos foi sempre exibida como troféu.

Por outro lado, enquanto os **cabelos** estiveram associados à ideia de força e beleza, a calvície ficou ligada ao conceito de sabedoria. Assim, os sacerdotes egípcios tinham a cabeça rapada como símbolo de desapego.



Sócrates orgulhava-se da sua falta de cabelos dizendo:

“Mato não cresce em ruas ativas!”

Mas foi Hipócrates, também um calvo célebre, quem iniciou os estudos sobre a alopecia relacionando-a a outras características físicas.



O swami Pandarana Sannahdi, do mosteiro de Madras, na Índia, tinha em 1949, uma cabeleira de 7,92 metros de comprimento!

Na França, o Rei Sol Luiz XIV usava diariamente uma peruca para cobrir sua cabeça.

De qualquer forma, na civilização atual, os **cabelos** perderam muito da função remota protetora, mas ainda marcam muitos pontos nos itens “Beleza & Sedução”.

Até hoje uma bela cabeleira denota força, situação social e poder

O comprimento dos cabelos é o sinal visível da autoridade do Chefe, assim como os cabelos são elementos essenciais à “dignidade” de um Rei”.

Todos os povos da Terra, em todas as épocas, elaboraram complexos códigos de penteados variados com a tarefa de exprimir cada etapa de suas vidas, bem como, comunicar aos demais os seus respetivos papéis, seus estatutos e as suas identidades culturais.

A história do homem é, por assim dizer, também a história do culto e do desprezo aos **cabelos**

Cabelo e personalidade

“Desde sempre, ao longo da história das civilizações, a cabeleira tem representado um elemento fundamental da personalidade humana, sustentáculo da beleza, do fascínio, da sedução e, às vezes, até mesmo do poder e da força...e nos dias atuais, a mesma cabeleira”



Os cabelos são um meio de expressão real e, sabendo-os ler, podem revelar até mesmo aquilo que às vezes queremos esconder como a nossa idade, a etnia à qual pertencemos, o nosso credo político ou o nosso grau de instrução.

Basta pensarmos no facto de que, por exemplo, os jornalistas televisivos de todo o mundo usam o mesmo penteado anónimo por acreditarem que com o mesmo adquirem credibilidade.

Mas, tudo isto é ainda redutivo e não basta para explicar o facto de que desde sempre ao longo da história das civilizações, a cabeleira tenha representado um elemento fundamental da personalidade humana, sustentáculo da beleza, do fascínio, da sedução e às vezes, até mesmo do poder e da força...e de como, nos dias atuais, a mesma cabeleira possa conservar ainda um profundo valor simbólico.

O facto é que estamos ancestralmente habituados a considerarmos os cabelos como um “atributo sexual” e se os cabelos não existem mais, podemos viver esta “condição” como uma regressão a um estado semelhante àquele infantil, no qual os sexos e os papéis a serem desempenhados, com os consequentes direitos e poderes que estes comportam, não estão ainda bem diferenciados.

A perda dos cabelos é portanto inconscientemente vivida como uma espécie de castração, uma perda da virilidade, da força (mito de Sansão), da juventude, da masculinidade ou da feminilidade do indivíduo



A instituição da “tonsura” em algumas ordens monásticas tem um profundo valor simbólico: renunciar aos cabelos para manifestar a própria indiferença às instâncias mundanas

É pois, compreensível que as doenças do cabelo e do couro cabeludo representem um preocupante problema existencial que coloca em discussão a imagem física e o estado psíquico dos homens e das mulheres atingidos por estas afeições.



Assim sendo, os **cabelos** tornam-se rapidamente uma fonte de desespero quando a cabeleira começa a perder volume ou mesmo quando se torna apagada ou pouco atraente.

A calvície é um problema que atinge somente na Itália cerca de nove milhões de pessoas, de forma mais ou menos grave, 20% dos jovens machos (20/30 anos) e 50% dos homens acima dos 50 anos.

Esta grande difusão faz com que no macho, a calvície seja considerada um fenómeno para fisiológico e, em consequência, normal.

A mulher e os cabelos



Apesar da profissão de cabeleireiro ser uma das mais antigas da humanidade, o cuidado com os cabelos era privilégio dos homens. Foi apenas em 1635 que o célebre cabeleireiro Champagne cria a especialidade de cabeleireiro para senhoras, mas foi apenas no início do século XX que apareceram os salões de beleza para mulheres, os quais não serviam apenas para cuidar dos cabelos, mas eram um ponto de encontro como as barbearias na Grécia Antiga.

Entretanto, as mulheres, cada vez mais envolvidas na sociedade e no trabalho, não mais admitiam seguir tradições que remontavam à Idade Média. Depois do fim da I Guerra Mundial, o corte de cabelo “Joãozinho” para as mulheres (cabelos bem curtos como os de homem) foi considerado escandaloso, mas ganhou popularidade devido ao facto de ser um corte prático. O advento do cinema na década de 20 trouxe novos padrões de moda para os cabelos. As mulheres de todo o mundo rapidamente adotaram os estilos e cores das atrizes de Hollywood. A moda exigia cabelos “a la garçonnette”, os partidários do cabelo comprido levantaram a polémica de que cabelo curto era vergonha para a mulher.



Na década de 60 também houve mudanças no estilo dos cabelos das mulheres, com o retorno dos cabelos lisos e de corte simétrico, criado pelo cabeleireiro inglês Vidal Sassoon.

A partir da década de 70, houve ampla aceitação de estilos variados tanto para homens quanto para mulheres, desde os cabelos soltos e naturais até o estilo “Punk”.

Para uma mulher, uma calvície precoce, é um problema que pode tornar-se numa verdadeira tragédia. Vale pois a pena, fazer todo o possível para conservar uma cabeleira sadia e vigorosa, confiando-a, desde que possível, às adequadas terapias preventivas. Nos casos de graves calvícies, resistentes a toda e qualquer tentativa de tratamento, pode-se recorrer as técnicas cirúrgicas quem vêm sendo praticadas já há vários anos e que são, como tal, de grande confiabilidade.



Generalidades sobre a profissão

Como surgiu a profissão

A profissão de cabeleireiro é uma das mais antigas da humanidade



Achados arqueológicos, como pentes e navalhas feitos em pedra, mostram que a preocupação com as madeixas vem da pré-história. Contudo, foi no Egito, há aproximadamente cinco mil anos, que a arte de cuidar dos cabelos chegou ao ápice. Foi

nessa época que surgiram perucas sofisticadas, as quais mostravam a habilidade dos cabeleireiros que gozavam de grande prestígio na corte dos faraós.

O cuidado com os cabelos é um traço característico do povo do Antigo Egito. O arsenal empregado nesses cuidados (escovas, tesouras, loções de tratamento, etc.) era guardado em caixas especiais, luxuosamente decoradas. Embora a partir de 3.000 a.C. as cabeças raspadas e lisas e os corpos sem pelos tenham passado a ser sinais de nobreza no Egito, a moda exigia que homens e mulheres usassem perucas de cabelo humano ou de lã de carneiro. Foram os gregos que criaram os primeiros salões de cabeleireiro (koureia), em Atenas, construídos sobre a praça pública, o Ágora. Lá Kosmetes ou «Embelezadores de Cabelo», os escravos cuidavam dos homens e as escravas mulheres.

A mudança era mais rápida na Roma Antiga, onde as dos soberanos eram os exemplos, sendo seguidas por todas as outras mulheres. Com o advento da eletricidade em 1906, Charles Nestlé (Londres), inventou a máquina de fazer ondas permanentes nos cabelos.



Mesmo levando aproximadamente 10 horas para concluir o processo de ondulação permanente dos cabelos, poupou as mulheres de incontáveis horas usando o ferro quente para fazer ondas.



No ano seguinte, um estudante de química francês, Eugene Schuller, fundou a empresa L’Oreal, criando uma tinta para cobrir os cabelos grisalhos com cores naturais e usando um processo permanente. A moda masculina de cabelos não mudou radicalmente na primeira metade do século XX, prevalecendo o “look clean” que tinha a influência militar das duas guerras mundiais.

Elvis Presley ajudou a mudar isso com as suas patilhas compridas e o topete brilhante. Mas, foram os Beatles que, pela primeira vez em muitas décadas, tornaram novamente populares os cabelos mais comprido para homens.



Na década de 60 também houve mudanças no estilo dos cabelos das mulheres, com o retorno dos cabelos lisos e de corte simétrico, criado pelo cabeleireiro inglês Vidal Sassoon.

A partir da década de 70, houve ampla aceitação de estilos variados tanto para homens quanto para mulheres, desde os cabelos soltos e naturais até o estilo “Punk”.

Seja por superstição, por costume, ou por vaidade, a verdade é que o ser humano sempre dispensou, e continua a dispensar, grande atenção a essa parte do corpo.

Hoje, porém, nós, homens e mulheres, podemos contar com um imenso arsenal para nos ajudar nessa tarefa.

Nos dias de hoje a cabeleira humana parece ter-se tornado, com a evolução, numa espécie de acessório fútil ou inútil do corpo humano do ponto de vista funcional. Mas, não é bem assim! Os cabelos conservam a função fundamental de emoldurar o rosto, servindo como cartão de apresentação pessoal de cada indivíduo.

Através de diferentes penteados, os cabelos permitem-nos modificar o aspeto exterior.

Um corte ou um penteado inadequados podem transformar-se numa tragédia.

O “corte ou penteado” certo é possível, ao indivíduo comum, afirmar a sua personalidade, transmitir o próprio credo religioso, desafiar os professores, fazer novos amigos, provocar um escândalo, opor-se às convenções sociais e até mesmo ser posto para fora do emprego...



Cabeleireiros famosos

Os cabeleireiros mais importantes que se conhecem viveram no final do Séc. XVIII, sendo de destacar Frison e Dajé que pentearam as damas favoritas do Rei Luís XV e Léonard que penteou Maria Antonieta. Também Marcel Grateau que ficou conhecido internacionalmente por ter criado a ondulação Marcel, feita com o ferro de enrolar; enquanto Karl Nessler triunfa nos Estados Unidos com a permanente Waving. Mas é Gaston Boudou que dá início ao método da ondulação permanente.

Já no fim do Séc. XIX, início do Séc. XX Antoine tornou-se famoso por ser o inventor das primeiras colorações de cabelo e da maquilhagem, tendo tratado da famosa atriz Brigitte Bardot. Tantos outros, como Guillame, fundador do Sindicato da “haute coiffeur”, ou Alexandre que vem a ser o cabeleireiro da alta nobreza, atrizes e manequins ou Hardy que deu nome ao primeiro corte para homem feito com navalha, o corte Hardy. Como podemos verificar era maioritariamente uma profissão de homens e para homens. Tendência que veio a ser alterada e para tal muito contribuíram Maria e Rosy Carita que se destacaram na arte de bem pentear e abrir portas ao sexo feminino nesta profissão; sendo que hoje já não há distinção entre homens e mulheres nesta profissão.

Aptidões do cabeleireiro

Para se exercer esta profissão há que ter uma série de aptidões, sem as quais dificilmente o profissional desempenhará as suas funções adequadamente.

Tal como já referimos anteriormente é necessário ser um bom técnico com conhecimentos nas mais diversas áreas; ser criativo além de gostar de contatos humanos e ter uma atitude ética. Para um bom desempenho da profissão a capacidade de comunicação do cabeleireiro é muitas vezes, aliado às suas competências profissionais, a chave para o sucesso. Saber fazer-se entender, ser capaz de escutar, é sem dúvida o caminho para a satisfação do cliente.

Mas além destas, é necessário que possua boa condição física porque exige muito desgaste físico face ao tempo que se está a trabalhar, e sempre de pé.

Deve ainda possuir boas condições psicológicas, dado que é uma profissão que requer muita atenção com a condição humana, uma vez que está constantemente em contato



com uma diversidade enorme de clientes, às quais tem de adaptar-se e saber controlar e controlar-se em muitas situações por vezes difíceis.

Exercício número 1

1. O que os Romanos faziam aos escravos para assinalar a subordinação?

2. O que fazia ser notável as estravagâncias do Rei-Sol da França?

3. Quantos metros tinha a cabeleira de Swani Panadarana Sannaht no ano 1949?

4. Para que servia a cabeleira de Afrodite?

5. Qual a frase que Sócrates dizia?

6. Quem foi o primeiro homem a estudar a doença do couro cabeludo chamada Alopecia?



7. Como surgiu a profissão de cabeleireiro?

8. Qual foi o povo que criou os primeiros salões de cabeleireiro?

9. Em que século, em França, as mulheres casadas usavam uma touca para esconder os cabelos e só os maridos poderiam ver?



Postura física no trabalho

A profissão de cabeleireiro pressupõe uma capacidade física de resistência, na medida que, o seu desenvolvimento, é feito, maioritariamente, com o profissional em pé.

Sejam quais forem os serviços a prestar, seria impensável executá-los sentado, pois além disso, os equipamentos que são utilizados pressupõem uma postura adequada ao seu manuseamento, ou seja, em pé.

Para e por tal, devem-se assumir posições físicas que evitem a sobrecarga em alguns músculos, tentando sempre que todo o corpo, acompanhe os movimentos necessários para a execução dos serviços.

O facto de se trabalhar sempre em pé, e os movimentos serem muito repetitivos e lentos, provocam uma deficiência também ao nível circulatório, originando em, muitos casos, problemas vasculares, tais como varizes.

Razão pela qual é aconselhável um comportamento ergonómico, em que a postura física deve permitir que o profissional esteja mais alto que o cliente.

Deve evitar uma posição estática, de modo prevenir edemas dos membros inferiores, pois os músculos não se movimentam o suficiente para bombear a quantidade adequada de sangue de retorno ao coração, daí resultando cansaço e falta de descanso.

Recomendações

- Todas as ferramentas devem ser de fácil acesso;
- A altura da bancada de trabalho deve ser regulável de modo a se ajusta ao trabalhador, que deve manter uma postura ereta, pois uma posição inclinada força os músculos para manter esta posição, levando ao cansaço. Para além disso, uma pressão mal distribuída sobre os discos vertebrais podem levar à sua deformação;
- Sempre que possível, executar o trabalho por momentos em posição sentada.
- Sentar-se durante as interrupções do trabalho;
- Durante os intervalos maiores, pôr as pernas numa posição elevada;
- O plano de trabalho deve estar próximo do trabalhador;





- As alavancas e interruptores devem estar a um nível mais baixo do que os ombros;
- O calçado deve ser adequado e confortável;
- A roupa deve ser pouco apertada para facilitar a movimentação.

Também se verificam contraindicações ao nível do sistema imunitário, pois é uma profissão que pelo contacto constante e direto com o público em geral, pode favorecer uma maior exposição às doenças transmissíveis (não esquecer que se trabalha com objetos cortantes que podem por acidente, provocar sangue e o cabeleireiro é quem vai prestar os socorros necessários para o estancar). Quanto ao aparelho respiratório, podem-se verificar algumas alergias, quer pelos perfumes de alguns produtos, quer pela inalação de substâncias químicas inerentes aos mesmos.

É de extrema importância que o profissional seja dotado de uma boa capacidade visual, pois para prestar alguns serviços, é fundamental que se consiga ver bem, sem necessitar de esforçar em demasia a visão (número de horas excessivas de trabalho).

A capacidade de comunicação do cabeleireiro é muitas vezes, aliado às suas competências profissionais, a chave para o sucesso.

Saber fazer-se entender, ser capaz de escutar e para isso desenvolver a sua linguagem gestual é sem dúvida o caminho para a satisfação mútua (cliente/profissional).

Para ter capacidade de diagnóstico sobre o estado do cabelo e couro cabeludo, além de uma boa visão, é essencial que haja uma boa sensibilidade tátil, pois através dessa faculdade, será mais eficiente, qualquer avaliação que se faça, relativamente ao cliente.



Psicologia e arte na profissão

Como qualquer outra profissão que pressupõe o contacto direto com o público, também nas funções de cabeleireiro, é necessário ter-se sabedoria e força psicológica para lidar com os clientes e seus estados de espírito.

Nem sempre se consegue agradar a todos e como tal, o cabeleireiro tem que ter a capacidade de filtrar e de lidar com os “maus feitos”.

A educação, obviamente, é a melhor arma de combate, porém, de nada serve ser apenas educado, há que ser agradável, pois pretendemos que o cliente volte.

Pelo ambiente que se proporciona, o profissional de cabeleireiro deve, perante certas conversas, ser “cego, surdo e mudo”, ou seja, ser discreto, imparcial e evitar que se desenvolva no seu espaço a contagiosa coscuvilhice.

Deve também o profissional saber avaliar-se e evitar, para mostrar inovação, cair no ridículo. Claro que, como em tudo, a imagem conta, mas não é por se ser cabeleireiro que se deve desfilhar uma imagem espalhafatosa e desajustada do que é considerado belo e com classe.

O bom senso deve ser sempre um bom companheiro de trabalho e, se assim for, o profissional de cabeleireiro terá com certeza a capacidade e maturidade para se atualizar profissionalmente e de forma incessável

Assim, além das novas tendências de cores e cortes, também deverá estar a par da evolução tecnológica quer a nível de aparatologia, quer ao nível de composição dos produtos cosméticos utilizados.

Aliado a tudo isto, o profissional de cabeleireiro deve ser criativo, inovador, pois até pela exigência dos dias de hoje, em que as pessoas necessitam de ser cuidadas, quando procuram um profissional de cabelos, procuram alguém em quem podem confiar para melhorar o seu aspeto físico.

Alguém que tenha a sapiência em mantê-las atuais, leves e bonitas.

Assim, ser cabeleireiro é muito mais do que saber lavar cabeças, pentear e cortar cabelos, é ser atual, confidente e acima de tudo Amigo!



Prestação de serviços e espaço de trabalho

Organização da profissão A profissão de cabeleireiro tem com o principal função a prestação de serviços, embora também possa dedicar-se em parte à venda de produtos, uma vez que muitos clientes se confiarem no profissional compram produtos para usar em casa.

Prestação de serviços

Entende-se por prestação de serviços, todo o trabalho efetuado para alguém em troca de qualquer forma de pagamento.

Assim sendo, na profissão de cabeleireiro, podemos considerar que se prestam os seguintes serviços:

- Lavagem dos cabelos e cabeça;
- Cortes;
- Mise-en-plis
- Penteados;
- Tratamentos específicos ao couro cabeludo e ao cabelo (queda, hidratação/nutrição, caspa, pontas espigadas, escamação do couro cabeludo, etc.);
- Permanentes/Ondulações;
- Coloração/Descoloração;
- Alisamentos/ Desfrisagens.

O espaço de trabalho

Deve ser limpo, bem iluminado, arejado, harmonioso, funcional para o profissional e confortável para o cliente.

Deve ter-se em atenção a localização do estabelecimento, o mobiliário, aparelhagens, bem como a montra que é o espelho do estabelecimento. Se estiver limpo e cuidado incentiva a entrada dos clientes. O contrário não motiva a entrada pois deixa antever um interior duvidoso.



Para estar bem organizado deve possuir:

- Receção - local perto da porta, onde os clientes são recebidos, fazem marcações e pagamentos, deixam os seus pertences e realizam a compra de produtos;
- Sala de espera - espaço para os clientes se poderem sentar e esperar a sua vez de serem atendidos;
- Zona de lavagem - as rampas de lavagem devem estar colocadas de lado em relação à porta, nunca de frente, para maior recato das clientes;
- Penteador e trabalhos técnicos - bancadas com espelhos, que devem estar de frente para a porta, para que se veja a elaboração dos trabalhos;
- Expositor com os produtos para venda - é sempre importante ter um pequeno espaço ou armário reservado à venda de alguns produtos de cosmética;
- WC;
- Local para manicura, pedicura e estética (opcional).

Utensílios

Os utensílios de trabalho devem ser de excelente qualidade e muito bem tratados. Os principais utensílios são:

- O pente, limpo diariamente e desinfetados para cada cliente;
- As escovas redondas para desembaraçar, semi redondas e normais para desembaraçar e pentear;
- As tesouras normais;
- A tesoura de micro serrilha ou de desbaste;
- A tesoura de desbaste de um só lado;
- A navalha de barba manual que são afiadas permanentemente no couro;
- A máquina de cortar cabelo manual e elétrica;
- O ferro de ondular elétrico;
- As pinças e os rolos;
- Os secadores elétricos de mão e os secadores de pé;
- O pente elétrico;
- Os aparelhos de permanente.



Produtos do Salão

- Os produtos que se utilizam no salão de cabeleireiro são:
- Produtos de higiene (shampôs destinados à lavagem do cabelo);
- Produtos de permanente (líquidos de permanente e fixadores);
- Produtos de fixação (fixadores e loções capilares);
- Oxidantes;
- Produtos de coloração (colorantes temporários e semi permanentes, colorantes de oxidação);
- Produtos de desfrisagem;
- Produtos de descoloração;
- Loções de tratamento;
- Cremes Amaciadores.

No que concerne à arrumação e conservação destes produtos, há que ter determinados cuidados, dado que há produtos que devem ser conservados ao abrigo da luz e do calor. Os shampoos alteram-se com o frio. Os líquidos redutores e os oxidantes perdem propriedades quando expostos ao ar, pelo que devem estar bem acondicionados para que não se alterem.



Doenças profissionais

Entende-se por doenças profissionais, as doenças que ocorrem por exercício de determinada profissão.

O exercício da profissão de cabeleireiro pode provocar diversas doenças profissionais devido ao facto de se ficar de pé durante muito tempo e por reações alérgicas.

Estas doenças podem manifestar-se através de perturbações do sistema circulatório das pernas, de desvios da coluna ou através de doenças de pele devido à frequente utilização de numerosos produtos químicos no salão de cabeleireiro.

Principais doenças profissionais

Coluna Vertebral

Cifose: convexidade (costas arqueadas)

Lordose: convexidade interior da parte lombar

Escoliose: desvio lateral da coluna

Circulação Sanguínea

Varizes ou dilatação permanente de uma veia

Doenças de pele e reações alérgicas

Asma: sufocação intermitentes

Dermatites: inflamação da pele

Idiosincrasia: alergias inatas

Psoríase: aparecimento de escamas esbranquiçadas que escondem feridas avermelhadas



As reações alérgicas

A alergia, também chamada de intolerância, é o estado de uma pessoa quando o organismo reage de forma anormal e exagerado ao contacto de uma substância dita alergénica para aquele organismo.

Existem dois tipos de alergias, que são os seguintes:

Alergia inata ou idiosincrasia - é uma alergia existente desde o nascimento, a um determinado produto e que se manifesta portanto desde o primeiro contacto com esse produto;

Alergia adquirida por “sensibilização” - aquela que é adquirida ao longo do tempo relativa a um produto que até aí se tolerava bem

Exemplo:

Uma alergia manifestada por uma cliente que tinha feito colorações regularmente sem ter nunca tido qualquer problema, até esse momento - Alergia adquirida por “sensibilização”.

Uma reação de alergia a um colorante é em geral uma reação cutânea que se manifesta na zona de aplicação do produto através de uma comichão interna com tendência vir a aumentar até provocar manchas vermelhas.

Começa nas 24 horas a seguir a aplicação do produto. Se a reação alérgica for violenta, evolui nas seguintes 48 horas.

Formam-se no couro cabeludo e à volta da cara pequenas pústulas, isto é, pequenas borbulhas empoladas, que podem supurar. A cara incha e torna-se dolorosa, assim como também pode afetar as pálpebras, que se fecham. A pessoa doente fica com dores de cabeça e pode desmaiar.

Dermatites

A Dermatite ou Eczema caracteriza-se por uma inflamação de pele e não é contagiosa. As Dermatites podem ser divididas, conforme a sua origem, em exógena, de contacto ou endógenas, atópica ou seborreica.



Fase aguda

Pele húmida

Eritema

Exsudado

Prurido

Ardor

Fase Crónica

Pele seca e sensível

Descamação

Lesões na pele

Asma

A asma é uma doença inflamatória crónica dos brônquios.

Resulta do estreitamento dos brônquios, que pode ocorrer em várias circunstâncias.

Ficando mais estreitos, o ar sai e entra nos pulmões com mais dificuldade. Este estreitamento é provocado pela contração dos músculos que existem à volta dos brônquios, pelo aumento da parede dos brônquios, ficando assim o interior dos brônquios mais estreito e pela maior quantidade de secreções que os brônquios produzem.



Higiene, Segurança e Saúde no trabalho

A Saúde, Higiene e Segurança do salão são aspetos de primordial importância, e como tal, são um tópico importante no contexto do atendimento e cuidado do cabelo. O dono do salão será particularmente responsável por assegurar a todo o pessoal um treino básico, bem como dotá-lo dos materiais adequados ao desempenho da sua profissão.

O facto de se cumprirem as regras de saúde e segurança, que devem fazer parte da rotina diária, tais como: manter o salão sempre limpo; usar os materiais e utensílios adequados, nomeadamente o uniforme, além de fazer com que os clientes queiram voltar de novo, dá um aspeto profissional que é essencial para um negócio de sucesso.

Conceito de Higiene

A higiene estuda o meio ambiente onde vivem os seres humanos e a forma de o modificar para o seu melhor desenvolvimento e tem tal importância para a saúde do ser humano que originou a elaboração de regras e a especificação de medidas a tomar em todos os domínios da vida do homem em especial na prevenção da saúde.

Saúde no trabalho

A Saúde no trabalho é a abordagem que integra, além da vigilância médica, o controlo dos agentes físicos, sociais e mentais que sejam passíveis de afetar a saúde dos trabalhadores.

Higiene pessoal

O Profissional tem que ter em atenção que trabalha em proximidade com o/a cliente pelo que deve estar bastante limpo e usar um desodorizante para que se sinta confiante todo o dia.

Ser cabeleireiro é uma profissão que requer concentração e capacidade de realizar muitas tarefas. Olhar pela sua saúde reduz o risco de doença e aumenta a energia e atenção.



É importante estar no seu melhor em todas as etapas de contacto com o cliente; uma saúde e higiene deficitária pode prejudicar tanto o seu desempenho pessoal como a própria imagem do salão.

Utilize a lista seguinte para se assegurar de que a imagem profissional é mantida em todos os momentos. Além disso:

- Assegure-se de que o cabelo está limpo e, caso esteja comprido, deve usar-se apanhado. O cabelo comprido, se usado solto, dá um aspeto pouco cuidado pode cair para a face do cliente o que é prejudicial.
- Certifique-se de que as suas unhas estão bem tratadas e de preferência curtas. É aconselhável usar um verniz transparente se lavar cabelos com regularidade pois ajudá-lo-á a reter os óleos naturais das suas unhas.
- Por norma, trabalhar num salão requer que se fique de pé durante muitas horas. Tenha cuidados extra com os pés.



- Use luvas quando estiver a aplicar ou a lavar os cabelos submetidos a produtos químicos. A exposição regular da pele a químicos e detergentes pode destruir a camada oleosa de proteção na superfície da pele e levar à dermatite, pelo que o profissional tem de obrigatoriamente usar luvas.

- Use um creme de hidratação para prevenir que a sua pele seque ou estale.
- Cubra qualquer ferida superficial com um penso à prova de água.
- Controle o mau hálito! Se for necessário consulte o dentista ou o nutricionista. Do mesmo modo, os odores corporais também podem ser particularmente ofensivos.
- Preste atenção à postura. Uma postura errada, além de projetar uma “linguagem corporal” negativa, pode afetar gravemente a saúde a longo prazo.
- Se levantar coisas pesadas, mantenha as costas direitas e dobre os joelhos, solicitando ajuda caso precise. Pode ser necessário treinar, caso esta seja uma tarefa regular no seu trabalho.
- Não fumar ou alimentar-se no local de trabalho.
- Não ingerir álcool.
- Trocar diariamente de roupa, sobretudo a que está em contacto com a pele.



Lavagem das mãos

- Depois de fumar.
- Depois de usar os sanitários.

Importância do banho diário

- Remoção de suor
- Eliminação de odores corporais

Cuidados com o calçado

- Utilizar calçado adequado;
- Tratar e manter controladas as doenças que favorecem o seu aparecimento;
- Não andar descalço em locais públicos;
- Lavar pés diariamente;
- Secar bem os pés depois de lavá-los, especialmente entre os dedos (nos espaços interdigitais);
- Aplicar pó de talco no fim do banho, entre os dedos;
- Cortar as unhas em ângulo reto, hidratar e massajar os pés;

A lavagem da roupa

- Utilização de equipamento individual de proteção - bata branca ou avental. A bata deve ser de algodão para absorver e deixar evaporar a transpiração e folgada.

Cuidados de Limpeza

A limpeza é o processo utilizado para a remoção de sujidade de um objeto ou superfície. Os agentes utilizados são a água e sabão ou detergente. Pois assim é fácil manter todos os materiais, utensílios, roupa e local de trabalho limpo.



Desinfetantes

A desinfecção tem por finalidade destruir o máximo de microrganismos prejudiciais ao homem. A presença de recipientes com pentes e tesouras é comum em muitos salões. Os desinfetantes perdem rapidamente a sua força, particularmente quando se contaminam com sujidade, alguns utilizam a cor para indicar a força, por exemplo quando a cor azul começa a desaparecer é tempo de renovar o desinfetante.

Os desinfetantes contêm uma combinação de químicos bactericidas.

Ruído

A poluição sonora tem reflexo em todo o organismo e não apenas no aparelho auditivo. Ruídos intensos e permanentes podem causar vários distúrbios, alterando significativamente o humor e a capacidade de concentração nas ações humanas. Provoca interferências no metabolismo de todo o organismo com risco de distúrbios cardiovasculares, inclusive tornando a perda auditiva irreversível quando induzida pelo ruído.

Efeitos psicológicos:

- Perda de concentração
- Perda de reflexos
- Irritação
- Insegurança quanto à eficiência dos atos
- Embaraço na conversação
- Esquecimento de palavras
- Impotência sexual

Efeitos fisiológicos:

- Perda auditiva até à surdez permanente
- Dores de cabeça
- Fadiga
- Loucura



- Distúrbios cardiovasculares
- Distúrbios hormonais
- Gastrite
- Disfunção digestiva
- Alergias
- Taquicardia
- Contração dos vasos sanguíneo

Segurança no trabalho

Entende-se por Segurança no trabalho “o conjunto de metodologias adequadas à prevenção de acidentes de trabalho, tendo como principal campo de ação o reconhecimento e controlo de riscos associados aos componentes materiais do trabalho.”

Tendo em conta que a realização a pessoal e profissional se encontra na qualidade de vida do trabalho, especialmente a que é favorecida pelas condições de higiene e segurança e considerando que a profissão de cabeleireiro pressupõe demasiados riscos; é da responsabilidade do proprietário do salão assegurar a todo o pessoal um treino básico, bem como dotá-lo dos materiais e condições adequados ao bom desempenho da sua profissão e ao bem-estar dos clientes.

As regras de Higiene e Segurança deve fazer parte da rotina diária, o seguinte: manter o salão sempre limpo e arejado; usar os materiais e utensílios adequados, nomeadamente o uso de uniforme e luvas sempre que se justifique. É que além de fazer com que os clientes queiram voltar de novo, essa boa prática assegurará um aspeto profissional que é essencial para um negócio de sucesso.

Cuidados a ter no que respeita à segurança no salão

- Confira se existe alguma água no chão ou algum dano nos acabamentos. A sujidade tende a aparecer nestas zonas, e um chão desnivelado pode causar um acidente grave.
- Substitua as lâmpadas defeituosas, é essencial uma iluminação adequada para se ter um ambiente seguro.



- Assegure-se de que não existem fios ou cabos elétricos soltos. Desligue qualquer material elétrico depois de ter sido utilizado e arrume-o no lugar apropriado para o efeito.
- O material elétrico deve ter a potência correta e é necessário assegurar-se de que não tem nenhum fio descarnado à vista. Em alguns países é de lei testar o equipamento elétrico regularmente.
- Limpe imediatamente algum líquido que se derrame, o cabelo seco também pode tornar o chão muito escorregadio, portanto varra-o a seguir a cada corte e retire-o o mais rapidamente possível.
- Os acessórios de parede deverão encontrar-se acima da altura da cabeça para prevenir lesões.
- Rotule sempre os recipientes com a descrição do seu conteúdo, e mantenha os químicos afastados da área principal do salão. Armazene os recipientes num lugar acessível ou assegure-se de que existe um banco firme ou um escadote.
- Nunca deixe os utensílios sobre a superfície de trabalho. Se os utensílios caírem ao chão ou se forem colocados numa superfície suja deverão ser esterilizados.

Primeiros Socorros

Todos os salões devem ter um *kit* de primeiros socorros; também é aconselhável que pelo menos um membro da equipa receba formação de primeiros socorros. Mantenha disponível o stock de luvas de plástico descartável, pois podem transmitir-se doenças graves através de feridas abertas ou de cicatrizes, incluindo a Hepatite e o Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA).

Mantenha o registo de todos os incidentes. Isto pode ser crucial caso uma pessoa decida processá-lo, ou caso surjam complicações médicas.

Em muitos países é de lei ter instruções de emergência afixadas na parede, visíveis para toda a gente, incluindo os respetivos telefones. No mínimo, é aconselhável ter um conjunto de instruções do salão e avisos de segurança na zona reservada ao descanso do pessoal, caso exista uma.



Reações Alérgicas

Possuir um conhecimento prévio das alergias, como se desenvolvem, porque se desenvolvem e que sintomas procurar, levará os empregados do salão a prevenir situações difíceis e a reagir rapidamente para se assegurarem que os efeitos negativos sejam mínimos. Nalguns casos, uma reação alérgica pode ser devida ao uso de produtos em casa e não no salão. Caso seja necessário, utilize a informação a seguir para saber que perguntas formular.

Processo de Desenvolvimento

Etapa 1 - Um pré requisito para que apareça uma alergia é o contacto com um material que a provoque, que pode ir desde perfumes sintéticos e químicos até produtos alimentícios. A maioria das pessoas são capazes de tolerar estas substâncias, contudo nalguns casos as proteínas do corpo combinam-se com o material alérgico para formar ligações que o corpo interpreta como estranhas.

Etapa 2 - Quando são detectadas substâncias estranhas, o corpo direciona anticorpos contra as mesmas. Estas são substâncias químicas complexas que atacam células desconhecidas com a finalidade de as destruir. Esta ação pode tornar sensível a área de contacto, provocando comichão, avermelhamento da zona e inflamação.

Etapa 3 - Os anticorpos reagem com o material alérgico e é formada uma substância chamada histamina. Esta é uma substância natural e em doses pequenas é normalmente expulsa do corpo através do sistema linfático. Pessoas que apresentam uma alergia têm normalmente uma tolerância baixa à histamina e são usualmente prescritos produtos anti histamina.

Etapa 4 - Os primeiros resultados visíveis de uma reação alérgica são a comichão, um avermelhar doloroso e inflamação, No caso de produtos de coloração, o efeito pode ser imediato ou ocorrer de 12 - 14 horas após o tratamento de cor. As reacções alérgicas tendem a localizar-se na área de contacto, contudo a histamina pode criar um estado



geral de mau estar. A dilatação dos nódulos linfáticos, por exemplo no pescoço, são por norma evidentes pois o corpo trata de combater a reacção alérgica.

Reconhecer Uma Reacção Alérgica

Utilize as linhas de orientação anteriores para reconhecer as primeiras etapas de uma reacção. Se uma reacção ocorre, pare imediatamente o tratamento e retire o produto do cabelo com água corrente. Se os sintomas persistirem dirija o cliente rapidamente a um médico ou dermatologista.

Nalguns casos muito raros as reacções alérgicas podem matar, contudo isto acontece mais devido a produtos alimentícios ou picadas, que causam o inchamento e conseqüente fechamento das vias respiratórias. Algumas pessoas com uma condição severa reconhecida, transportam consigo uma injeção de adrenalina que deverá ser auto-administrada de imediato. Chame uma ambulância o mais rapidamente possível.

Prevenir Uma Reacção Alérgica

Pergunte a cada cliente novo durante a consulta inicial, se são alérgicos a alguma coisa ou se tiveram reacções alérgicas no passado. Escreva esta informação no cartão e se for necessário peça ao cliente para assiná-lo de forma a confirmar que a questão foi colocada.

Realize sempre um teste à pele antes de aplicar um produto novo. Isto aplica-se tanto a clientes novos como a clientes já existentes, dado que as pessoas podem desenvolver intolerância a uma substância ao longo do tempo. Isto pode ser inconveniente, contudo se for explicado corretamente, a maioria dos clientes apreciará a preocupação e a atenção profissional que estão a receber.



Exercício número 2

Responda às 5 questões que se seguem como forma de testar o seu progresso a nível de aquisição de conhecimentos.

1. Quais os sintomas de uma alergia provocada pela coloração?

2. O que é a Asma?

3. Quais os métodos a utilizar no caso de uma reação alérgica?

4. Como prevenir uma reação alérgica no cliente?

5. Que se deve fazer quando se pinta o cabelo pela primeira vez?



Trabalhar com produtos químicos

Proteção da Pele na coloração

As tintas de coloração, em particular os precursores encontrados nas tintas permanentes, podem em casos raros causar uma reação alérgica. Assegure-se de que realiza o teste da pele de cada vez que é feito um tratamento de cor. Além disso, também se devem proteger a pele e a roupa das tintas de coloração.

Para se proteger a pele próxima da linha de contorno do cabelo, utilize um creme de contorno. Este deverá ser aplicado com a largura de 1 cm junto ao contorno, evitando que entre em contacto com o cabelo. Com os clientes que usam óculos, assegure-se que a pele atrás das orelhas está protegida, dado que pode ser particularmente sensível e seca, e portanto mais propensa a uma reação adversa.

A pele com poros grandes e especialmente pele seca ficará manchada mais rapidamente do que a pele do tipo oleosa onde o manto ácido natural forma uma camada protetora. Se uma tinta entra em contacto com a pele, use de imediato um leite de limpeza ou um produto similar.

Os estilistas deveriam usar sempre luvas protetoras quando manuseiam e aplicam químicos.

Proteção da Roupa

As roupas, tal como a pele e o cabelo, também podem tingir-se, em especial roupa de lã que é cabelo animal e como tal colora-se tão rápido como o cabelo humano. Os resultados são irreversíveis!

Os tecidos de algodão são um pouco menos reativos, ao contrário da viscose e outras fibras sintéticas que reagem mais lentamente. Se a tinta cair na roupa, lave-a imediatamente com água e champô. Contudo, tintas vermelhas ou amarelas mancham



de forma imediata, nestes casos enxague bem com água e depois lave com um tira-manchas.

Em última instância, mais vale prevenir: utilize capas de plástico e assegure-se de que a cadeira e a área circundante são limpas de produtos químicos que se possam ter derramado.

Proteção da Pele na permanente

Os ingredientes usados nos produtos de forma e de alisamento são regra geral muito fortes. A pele é muito semelhante ao cabelo e também é feita de queratina, daí a pele se poder tornar sensível e vermelha, e em casos extremos poder queimar. A dermatite, causada pela exposição a produtos, é muito comum entre os profissionais de cabeleireiro.

Deverá ter-se um cuidado extra com a proximidade dos olhos. Se um produto de forma entra em contacto com os olhos, lave-os em água tépida durante pelo menos 5 minutos. Procure ajuda ou aconselhamento médico. Se o banho aos olhos é feito com material de um *kit* médico de emergência, trate de reencher o banho regularmente para se assegurar de que o químico é completamente lavado e eliminado.

A pele pode ser protegida com um creme de proteção nos sítios onde utilizamos relaxantes com base de hidrogénio.

Os cabeleireiros deveriam usar sempre luvas de proteção quando manuseiam e aplicam químicos. Estas podem ser das descartáveis ou luvas de borracha para cabeleireiros especialistas, concebidas para aderir e para se parecerem com a pele.

Proteção da Roupa

Os químicos utilizados na forma tanto podem destruir a roupa como a pele, particularmente os tecidos naturais tais como os de lã, que são feitos de pelo de animal. Os alcalinos fortes podem destruir ou marcar os tecidos de forma irreversível, enquanto o peróxido de hidrogénio, usado nalguns neutralizantes, podem oxidar as tintas causando



zonas mais claras. Se o produto entrar em contacto com as roupas enxague com água corrente. No fim, mais vale prevenir: tanto o cabeleireiro como o cliente deveriam usar uma capa de proteção ou um avental. Assegure-se de que a cadeira e a área circundante estão limpas de qualquer químico que se tenha derramado.

Ventilação

Deverá haver ventilação adequada quando se usarem produtos químicos num ambiente de salão, e na maioria dos casos serão necessários ventiladores de extração

Testar

A análise ao cabelo é um elemento importante da consulta ao cliente. Esta secção descreve uma série de testes de saúde que podem ser utilizados para determinar a condição do cabelo e do couro cabeludo.

No contexto de tratamentos mais intensivos, a incapacidade de identificar um problema inerente pode levar a danos graves. Neste cenário, um cliente está no seu pleno direito de processar por negligência. No geral, acidentes como estes são raros, contudo os clientes esperam o máximo de uma permanente, um tratamento de cor ou de cuidado, falhe neste aspeto e poderá perder um cliente importante.

Teste de Porosidade

A porosidade é uma medida da capacidade do cabelo em absorver humidade. O cabelo danificado (geralmente carregado negativamente) será altamente poroso, com uma camada de cutícula aberta expondo o córtex interior. O cabelo nestas condições parecerá apagado e seco e terá tendência a partir-se. Quanto mais poroso for o cabelo, mais rapidamente o tratamento terá efeito e os tempos de exposição deverão ser ajustados de acordo com o nível de porosidade.



Idealmente, o cabelo muito poroso e danificado necessita de ser cortado antes de ser pintado ou aplicada uma permanente, contudo, existem produtos disponíveis que foram concebidos para ajudar. Por vezes a porosidade irá variar, isto é particularmente comum em cabelo comprido, com raízes oleosas e pontas secas. A tecnologia está apta a concentrar-se na zona danificada do cabelo, nutrindo inicialmente o córtex e depois suavizando a camada da cutícula.

Suave e cristalino

A cutícula é densa e dura. O cabelo com uma porosidade pobre pode ter falta de humidade e será resistente ao tratamento.

Ligeiramente áspero

Por norma, indica um cabelo normal e saudável.

Áspero

Muito poroso: o cabelo pode ter sido tratado previamente. Use um produto pré-condicionador.

Muito áspero, quebradiço e seco

Indica um cabelo danificado, que poderá ser resultado de exposições excessivas. Use um tratamento de reparação ou corte as partes danificadas.

Exercício número 3 (prático)

Com base na descrição acima, de como realizar um teste de porosidade, aplique os conhecimentos adquiridos na prática não esquecendo os paços mencionados anteriormente.

Faça uma descrição do tipo de cabelo que acaba de avaliar em termos de porosidade.



O cabelo com porosidade excessiva pode ser a razão de muitas colorações falhadas, tais como a absorção desigual, cores apagadas e pontas encrespadas. O cabelo deverá reacondicionar-se e restaurar-se de volta à condição normal antes de se prosseguir com o tratamento.

Teste de Diâmetro

O cabelo fino será mais propenso a uma sobrecarga de excesso de óleo. O cabelo grosso, pelo contrário, pode levar mais tempo a reagir a um tratamento. Avaliar o diâmetro do cabelo dará informação útil para quando estiver a decidir sobre um tratamento de reparação, ou acrescentar cor ou caracóis.

Com a experiência, sentir o cabelo é tudo quanto é necessário, que testará o diâmetro do cabelo de forma precisa.

Exercício número 4 (prático)

Faça uma análise ao diâmetro do cabelo utilizando os meios necessários para determinar o tipo de cabelo. Aplicando todos os conhecimentos adquiridos na prática.

Teste de Elasticidade

A elasticidade do cabelo pode determinar a condição do córtex, um cabelo condicionado de forma adequada é elástico. De forma a testar-se a elasticidade, pegue num cabelo entre os dois polegares e indicadores e estique o cabelo (poderá ser necessário arrancar um cabelo da cabeça do cliente).

O cabelo saudável poderá ser esticado até 1/3 do seu comprimento e retornar ao seu tamanho original. O cabelo danificado poderá não voltar ao tamanho original, enquanto o cabelo seco ou quebradiço poderá partir-se quando submetido a pressão. Utilize os resultados deste teste para determinar se é necessário ou não um cuidado adicional antes de qualquer tratamento ou penteado.



Teste de Incompatibilidade/Teste de Sais Metálicos

Durante o processo de análise do cliente é importante aferir se o cabelo já teve algum tratamento anteriormente. Por vezes o cliente pode esconder o facto, de por exemplo, ter pintado o cabelo para tapar o cabelo grisalho.

Alguns produtos que o cliente possa ter usado no cabelo podem reagir mal a químicos usados no salão. Estes por norma incluem produtos restauradores de cor do cabelo, que deixam para trás um resíduo químico de sais metálicos, que pode fazer com que o cabelo fique verde, fumegue ou se parta quando combinado com peróxido de hidrogénio ou algo similar.

Teste de Pele

Antes de cada tratamento de cor, o ideal seria fazer-se um teste de pele, mesmo que o cliente já tenha realizado o mesmo tipo de tratamento anteriormente, pois um acumular de químicos ao longo do tempo poderá produzir uma intolerância a algumas substâncias. Em ocasiões raras, os **para-pigmentos** usados nos produtos de coloração do cabelo podem causar uma reação adversa.

Se o resultado do teste for positivo, não deverá prosseguir com o tratamento. Recomende que o cliente consulte um médico ou dermatologista. Se ocorrer uma reação adversa durante um processo de coloração, enxague o cabelo e couro cabeludo imediatamente com grandes quantidades de água e procure um médico.

Teste do Cabelo

É indicado para clientes novos, ou clientes habituais mas que querem uma nova cor e cujo cabelo se encontra muito poroso. Este teste consiste em cortar literalmente alguns cabelos (certifique-se que são cortados ao nível da raiz) e colocá-los na tigela com a mesma receita de cor que se vai utilizar no cliente. Proceda dentro do tempo normal e registe o resultado. Se estes forem diferentes da tonalidade desejada, considere um novo método ou uma nova tonalidade.



Muitas vezes o cliente esquece-se de mencionar o uso de um produto, e no contexto da restauração do cabelo a terminologia implica que o cabelo seja totalmente restaurado de volta à sua cor original, obviamente que este não é caso!

Se suspeita do uso prévio de um produto químico, ou se existe a possibilidade de que um tratamento prévio não foi removido, utilize o seguinte teste:

Exercício número 5 (prático)

Analise o modelo que lhe corresponde aplicando corretamente um teste de forma a saber se algum produto incompatível com a cosmética profissional, foi previamente aplicado no cabelo do modelo que lhe foi destinado.

Para o eleito siga as orientações gerais mencionadas anteriormente no seu manual.



Bibliografia

A sua Saúde, (1998) Seleções do Reader's Digest, Lisboa

Aprendizagens do Curso de Oficial de Cabeleireiro, CEPAB (1991), Lisboa

Aprendizagens do Curso de Oficial de Cabeleireiro, IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, Lisboa (Ano 2000)

Manuais do ME- Ministério da educação - departamento da educação básica.

Manual de ciências e tecnologia - de Daniel Jouslin (edições romano)

Manual de Ciências e tecnologia, S. Colombara, S. Viale, 2006, Edições Romano, Lisboa

O Atlas do Cabelo, L'Oreal, Claerhout S.A. Gent Bélgica







Cabelo e Couro Cabeludo

Módulo 2

1 - Apresentação

A estrutura cuticular é semelhante a escamas e tem normalmente dez camadas de células. Em cabelo danificado estas normalmente degradam-se, enfraquecendo o próprio cabelo e reduzindo a camada de proteção à volta do córtex. As cutículas danificadas abrem-se e expandem-se, deixando o córtex exposto e necessitando de tratamento. O cabelo danificado poderá parecer apagado e plano, seco, rígido e áspero ao tato, necessitando de tempos de secagem mais longos, tem pontas espigadas que se partem com facilidade.

2 - Visão Geral do Módulo

Com este módulo pretende-se que os alunos desenvolvam competências que, no seu desempenho profissional, que lhes permita a realização das diversas tarefas da competência do **Cabeleireiro**; nomeadamente ao nível do diagnóstico e tratamento do cabelo e couro cabeludo. Sendo que para tal deverão adquirir conhecimentos dos seguintes assuntos:

- Danos e distúrbios
- Influência mecânica
 - Ambiente
 - Calor
- Influência química
 - Humidade
 - Saúde
- Distúrbios comuns do cabelo
 - Tricoptiloses
 - Tricorrexias
 - *Monilethrix*
 - *Fragilitis crinium*
 - Caníciés
- Distúrbios do couro cabeludo
 - Pitiríases
 - Alopecia



- Tinha
- Sarna
- Pediculoses capilares
- Psoríases
- Estrutura da pele
 - Glândulas sebáceas
 - Derme
 - Epiderme
 - Estrato Malpighiano
 - Estrato Granulosos
 - Estrato Lúcido
 - Estrato Córneo
- PH do cabelo e couro cabeludo
 - Variações do PH
- Estrutura do cabelo
- Dentro da pele
 - Perfil do cabelo
 - Estrutura celular capilar
 - Folículo piloso
 - Derme
 - Epiderme
 - Folículo capilar
 - Ciclo de crescimento do cabelo
- Fora da pele
 - Fibras capilares
 - Ozthocórtex
 - Paracórtex
 - Ligações temporárias
 - Dissulfuradas
- Estrutura natural do cabelo
 - Cabelo liso
 - Cabelo ondulado



- Cabelo encaracolado
- Cabelo fino
- Cabelo médio
- Cabelo grosso
- Glândulas Sebáceas
- Tipos de cabelo
 - Oleoso
 - Seco
 - Normal
 - Misto
 - Natural
- Cor natural do cabelo
 - Louro claro
 - Castanho
 - Ruivo
 - Preto
- Profundidade e tonalidade da cor
- Descoloração
- Comportamento dos pigmentos



Cabelo e Couro Cabeludo

Danos e Distúrbios

A estrutura cuticular é semelhante a escamas. Estas escamas têm normalmente dez camadas de células, umas sobre as outras. Os cabelos danificados têm menos células pois vão-se degradando, enfraquecendo o próprio cabelo e reduzindo a camada de proteção à volta do córtex.

As cutículas danificadas abrem-se e expandem-se, deixando o córtex exposto, instável e a necessitar de tratamento. O cabelo danificado poderá parecer apagado e plano, seco, rígido e áspero ao tato, necessitando de tempos de secagem mais longos, tem pontas espigadas e parte com facilidade.

Influências ao cabelo

Influências Mecânicas

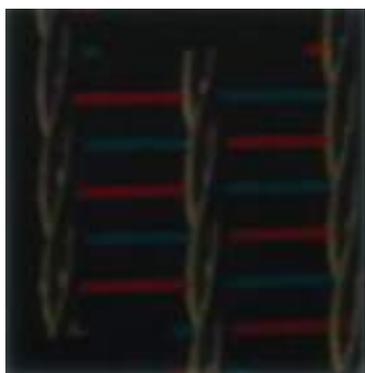
O pentear, ripar e o uso de ferros quentes são métodos que podem danificar as cutículas do cabelo fazendo-as descamar e rasgar.

Insuficiências Ambientais

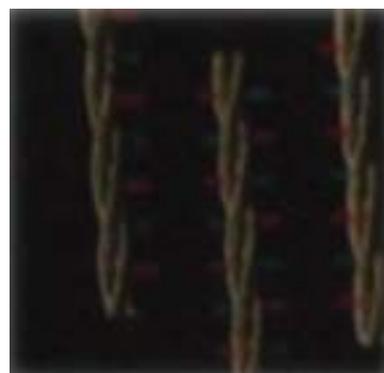
A luz, sal e água com cloro podem contribuir para o rompimento da estrutura do cabelo. O calor proveniente do sol também pode secar o cabelo, tornando-o mais sensível e partir-se mais rápido.

Insuficiência ao Calor

Uso de ferros de enrolar, do secador de mão ou secador de pé. Exposição prolongada

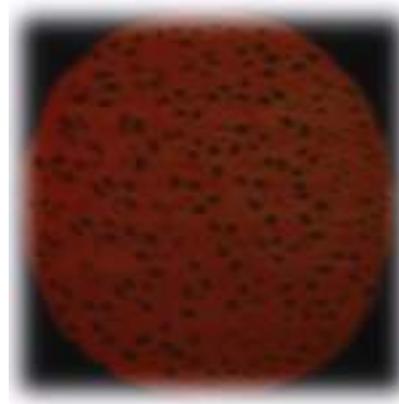


ao calor pode, de forma irreversível, danificar a estrutura do cabelo e também o couro cabeludo, levando à queda do cabelo.



Influências Químicas

Coloração, descoloração e permanente. Os químicos usados na permanente quebram as ligações dessulfuradas que mantêm juntas as correntes polipeptídicas de queratina. Se o cabelo e couro cabeludo ficarem muito expostos a estes químicos, poderão ocorrer danos graves.



Influências da Humidade

Inclui a lavagem do cabelo. Um ambiente húmido abre os poros e as cutículas, deixando-os expostos a influências prejudiciais.

Influências da saúde no cabelo

Um cabelo danificado pode ser um indicador de um problema de saúde ou uma dieta rigorosa. As drogas também podem ter influência no estado do cabelo. As mulheres grávidas, ou as mulheres que tomam a pílula contraceptiva, têm normalmente cabelo saudável pois os estrogénios têm um papel importante no crescimento e saúde do cabelo, no caso da quimioterapia já é um processo de renovação devido às toxinas que alteram o processo.

Distúrbios Comuns do Cabelo

Trichoptilosis ou Tricoptilose

É o rompimento na ponta do cabelo (cabelo espigado), dividindo-o em duas ou mais pontas.



Tricorrexias Nodosa

São nódulos na estrutura do cabelo. O cabelo é áspero ao tato e pode quebrar-se. Isto pode ser causado por danos físicos e químicos.

Monilethrix

É uma condição rara na qual o cabelo parece “bordado com contas”. Isto deve-se à produção irregular de queratina no folículo

Fragilitis Crinium

Trata-se de cabelo frágil. Isto pode resultar em cabelos quebradiços ou pontas espigadas e pode ser causado por danos físicos ou químicos.

Canícies (ou Cabelo Grisalho)

É vulgarmente visto como um sinal de velhice e não necessariamente dano capilar. Mas é causado pela perda de pigmentos no cabelo.

Distúrbios do Couro Cabeludo

A pele no couro cabeludo é sensível. Tem funções importantes tais como o crescimento do cabelo no folículo piloso e condicionador glândulas sebáceas. Os danos ou infeções em alguma parte do couro cabeludo podem ter impacto direto na condição do cabelo.

Pityriasis ou pitiríase

É uma dermatose caracterizada pela produção de escamas epiteliais que se esfureiam. O termo clínico para caspa.

As causas da caspa podem-se dever às bactérias ou fungos, má circulação sanguínea, má higiene, ou apenas o resultado de não passar bem por água após se ter aplicado shampoo ou condicionadores.



Alopecia

É o termo técnico para queda anormal de cabelo, que pode ser subdividida em alopecia passageira ou alopecia areata. Existem muitas razões para isto, e os sintomas irão variar consideravelmente. Em alguns casos a queda de cabelo é localizada, como a alopecia areata.



Noutros casos, podem aparecer áreas alargadas de calvície como na alopecia passageira.

Tinha ou Tinea

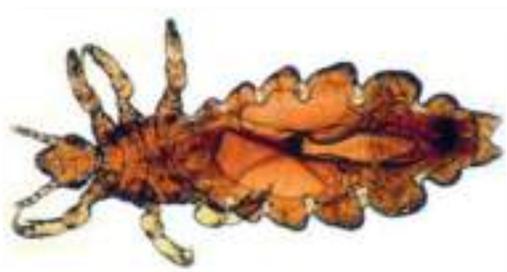
As dermatofitoses ou tinha, são micoses superficiais ocorrentes em pelos, pele e unhas. A “**Tinea Capitis**” é caracterizada por pequenos pontos à volta da abertura dos folículos capilares, e pode conduzir a um cabelo frágil que é facilmente quebradiço ou cai. A “**Tinea favosa**” forma crostas secas, amarelas, de forma côncava, que têm um cheiro peculiar.

Sarna

É uma condição do couro cabeludo causada por um parasita. É altamente infecciosa e causa um elevado grau de irritação e comichão. É caracterizada por pontos vermelhos e covas (linhas acinzentadas).

Pediculoses Capitas

É uma infeção causada pelo piolho da cabeça, que se alimenta de sangue humano. Os piolhos adultos podem atingir até 2 mm de comprimento, atingem a maturidade ao fim de sensivelmente oito semanas e põem ovos chamados de lêndeas na estrutura do cabelo.



Psoríases

É caracterizada por pele avermelhada, irritada, seca ou escamada. A sua verdadeira causa ainda é desconhecida, ansiedade ou alergias alimentares. Esta condição tende a melhorar no verão, e como tratamento utiliza-se os raios ultravioletas bem como a vitamina A e a cortisona.



Exercício número 1

1. Quais são os distúrbios comuns do cabelo que conheces?

2. Quais são os distúrbios do couro cabeludo?

3. O que entendes por Alopecia?

4. O que é *Pityriasis*?

5. O que entendes por Pediculose Capilar?

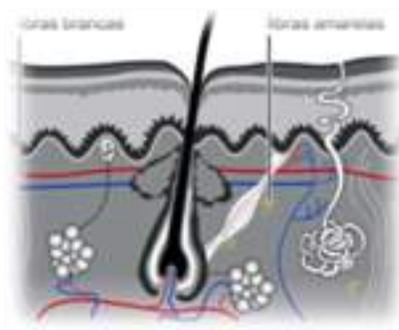
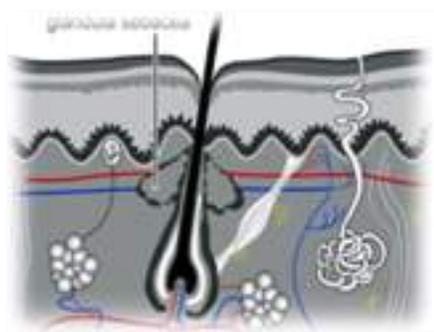
6. Quais as características da psoríase?



Estrutura da Pele

A pele cobre toda a superfície externa do corpo e tem um papel importante: dar proteção à camada de tecidos que estão por baixo bem como regular a temperatura. A pele é formada por três camadas:

- Epiderme
- Hipoderme
- Derme



As suas células, os fibroblastos, fabricam fibras de colagénio que dão resistência e firmeza à pele e fibras de elastina que dão flexibilidade e elasticidade.

A pele atinge a sua espessura mais fina na zona dos lábios e nas pálpebras dos olhos. A pele que se encontra nas mãos e nos pés é muito mais espessa. A estrutura superficial da derme cria linhas e curvas únicas e distintas na superfície.

A pele no couro cabeludo é mais grossa do que em qualquer outra parte do corpo, também contém uma grande concentração de folículos capilares que se estendem ao longo da profundidade da pele. O cabelo germina dentro destes folículos, que também contêm glândulas sebáceas que segregam uma substância oleosa. No contexto de um couro cabeludo saudável isto ajuda a tornar o cabelo mais flexível e menos quebradiço.

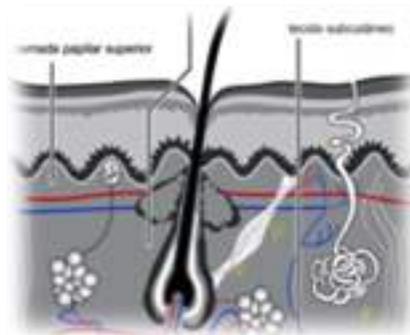
Derme

A derme é um tecido conjuntivo fibroso, com espessura de 1 a 2mm, conforme a área, forma o suporte da pele (por vezes chamada “pele real”, corium ou derma) está ligada ao crânio por tecidos conectivos ou fibras brancas. Estas podem estender-se até à epiderme e têm uma estrutura ondulada.



A derme está dividida em duas partes:

- A camada papilar superior que contém pequenas projeções em forma de cone chamadas papilas, estas contêm capilares finos, terminações nervosas e também alguns grânulos de pigmentos.
- A camada reticular contém todas as seguintes estruturas:
 - Células gordas
 - Vasos linfáticos
 - Glândulas sudoríparas
 - Folículos capilares
 - Músculo eretor



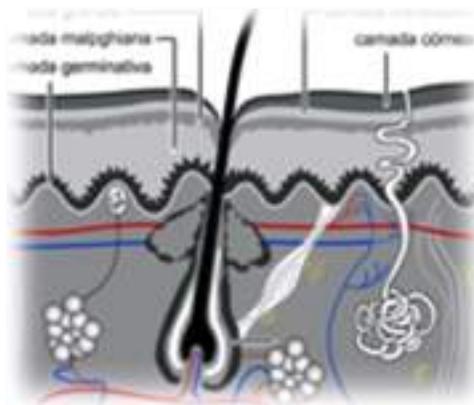
Ao longo desta estrutura correm os vasos sanguíneos que fornecem nutrientes ao tecido vivo da derme. O tecido subcutâneo é uma camada grossa na base da derme. Estas células têm o propósito combinado de armazenar energia e proporcionar uma almofada protetora; a espessura pode variar de acordo com a idade, saúde e género.

A camada dérmica está repleta de recetores sensoriais, permitindo-nos sentir calor, frio, toque, pressão e dor.

Epiderme

A epiderme ou cutícula é formada por quatro camadas principais de células da pele, sendo a mais baixa a camada germinativa, que gera células de crescimento. As papilas sinuosas e desiguais criam a textura na superfície da pele. A condição da pele influencia diretamente a variedade de problemas do cabelo e couro cabeludo, que dão lugar a cabelo seco, oleoso e caspa.

Primeiro as células dividem-se em duas, depois ambas as células crescem, sendo empurradas gradualmente para a superfície ao longo do tempo. Como não existe fornecimento de sangue na epiderme, as células vão morrendo gradualmente devido à falta de nutrientes e oxigénio, e são removidas da superfície através da fricção e da lavagem.



As células da pele passam por quatro etapas desde a sua criação na camada germinativa até ao final do seu ciclo de vida.

Estrato Malpighiano ou Espinoso

Estas são lisas e opacas, inicialmente de forma colunar, tornando-se mais redondas à medida que as células se movem em direção à superfície. Podem-se encontrar fibras nervosas nos espaços entre células; os espaços também permitem a passagem de linfa que é um fluido que ajuda a transportar o sangue de volta através do sistema.

Estrato Granuloso (camada granulosa celular)

Nesta camada as células tornaram-se planas e espinhosas. Contêm queratina, a mesma substância injetada num cabelo em crescimento. Isto tornará as células mais duras e secas. Nesta camada também se encontram as células de pigmento (melanina), que criam diferentes variações da cor da pele.

Estrato Lúcido (camada celular clara)

Neste ponto de desenvolvimento, muito do fluido é retido dentro das células num nível inferior seco e os núcleos já não se conseguem ver. As células encontram-se muito juntas emparelhadas tipo uma estrutura escamosa.

Estrato Córneo (camada celular excitada)

As células neste nível transformaram-se num material queratinizado providenciando proteção adicional. As células a este nível desprendem-se naturalmente à medida que a pele por baixo continua a crescer.

Os folículos capilares são parte da epiderme e são criados à medida que a camada germinativa cresce em direção à derme, assemelhando-se a um poço. A epiderme torna-se portanto a estrutura interna do folículo capilar, formando a camada dérmica a parte exterior. As glândulas sebáceas são também uma extensão da camada epidérmica do folículo e criam uma substância do tipo oleosa, sebo, que reveste e protege cada cabelo.



Um cabelo está enraizado na base do folículo e são-lhe fornecidos nutrientes a partir de pequenos capilares sanguíneos durante o seu período de vida. Ligando a base do folículo capilar da epiderme o músculo eretor pode contrair-se para levantar o cabelo, no caso da maioria dos humanos, causa “pele de galinha”. Esta é uma reação natural ao frio, os cabelos levantados encurralam o ar junto do corpo, criando uma camada quente junto da pele.

A “dor de cabelo” é um termo usado regularmente quando o músculo eretor foi esticado, normalmente é resultado de rabo-de-cavalo muito apertado.

As glândulas sudoríparas são também uma parte modificada da epiderme e formam parte do sistema de termorregulação corporal. A combinação de sebo e suor cria uma camada natural protetora sobre a pele.

PH: Cabelo e Couro Cabeludo

Manter o pH correto do cabelo e couro cabeludo é essencial para a saúde geral do cabelo. O cabelo necessita realmente de estar em boas condições antes de se aplicar o tratamento de coloração. Os produtos capilares podem controlar o pH do cabelo, contudo é importante, regra geral, manter um equilíbrio neutro de pH.

O pH natural do couro cabeludo é entre 4.5 e 5.5. Este valor um pouco ácido assegura que os poros do couro cabeludo permaneçam fechados. O cabelo tem um pH natural de aproximadamente 6.5. Os valores de pH à volta de 6.5 são portanto referidos como pH neutro.

Variações de pH

Quando o valor de pH baixa para menos de 6.0, a camada da cutícula contrai-se e ajusta-se. Um condicionador ligeiramente ácido pode ajudar a dar brilho ao cabelo, pois uma superfície lisa é capaz de refletir melhor a luz, os ácidos fortes irão contudo estragar o cabelo.

Quando os valores de pH se tornam mais alcalinos (acima dos 7.0) a camada de cutículas suaviza-se e expande-se como uma pinha. Isto é necessário como parte do processo de coloração para depositar pigmentos dentro da estrutura do cabelo, contudo se o pH se torna muito alcalino, danificará o cabelo.



Exercício número 2

1. Em quantas partes se divide a Derme? Quais?

2. O que contém a camada Reticular?

3. Em que numeração está o PH neutro?

4. Qual o PH do cabelo?

5. Qual o PH do couro cabeludo?

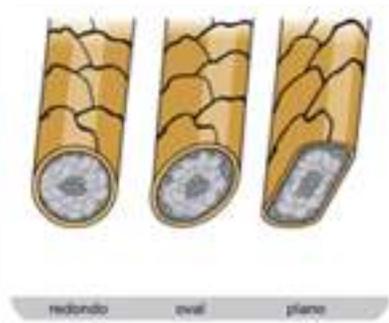


Estrutura do Cabelo



Um conhecimento técnico, mais abrangente, de como o cabelo e couro cabeludo interagem proporciona um elevado grau de entendimento e capacidade na prescrição e aplicação de produtos de cuidado capilar. Além de ser uma área de estudo interessante por

mérito próprio, também deverá ser a base de consulta e confiança entre o profissional e o cliente.



Dentro da Pele



O cabelo dentro da pele tem origem a partir do folículo capilar e do bulbo radicular. Os cabelos variam consideravelmente ao longo do corpo e em algumas áreas, tais como as pálpebras dos olhos, eles não se projetam além do folículo que os contém.

No couro cabeludo, o perfil ou corte transversal individual da estrutura do cabelo resulta em diferentes tipos de cabelo.

Por exemplo, um corte transversal redondo resulta usualmente em cabelo liso enquanto um corte transversal oval ou plano normalmente resulta em cabelo ondulado ou encaracolado. É a forma, tamanho e curva do folículo que determina o perfil de cada cabelo.

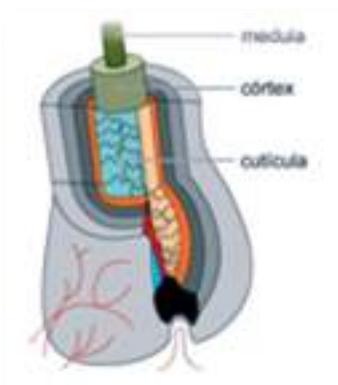
O folículo é uma extensão da epiderme para a camada dérmica da pele. Quando desmantelado consiste de uma camada dérmica exterior e uma camada dérmica interior. A base do folículo do cabelo é moldada à papila da qual cresce.



Ligeiramente acima, próxima do bolbo radicular, existe uma área conhecida como zona de queratinização.

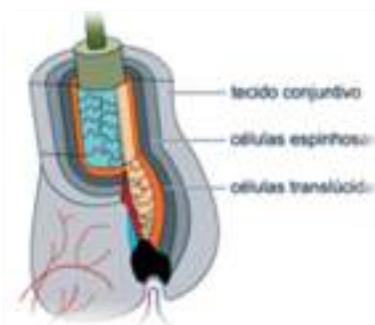
Aqui, a queratina é “injetada” nas células do cabelo fazendo-as ficar duras e secas.

A papila é uma pequena elevação em forma de cone na base do folículo capilar. Ligados à papila estão artérias e veias que transportam sangue e nutrientes, e removem os desperdícios. O bolbo radicular encaixa à volta da papila.

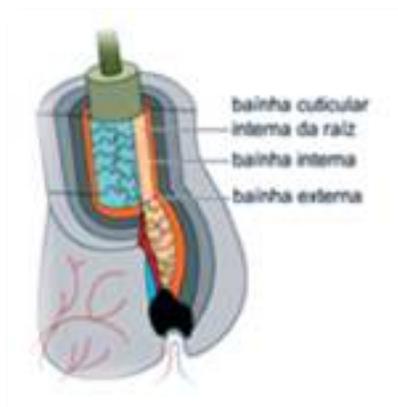


A camada dérmica exterior ainda está dividida em mais três camadas distintas;

- A mais externa das mesmas é uma camada espessa de tecido conetivo no qual são encontrados vasos sanguíneos e terminações nervosas.
- A camada intermédia consiste numa camada de células espinhosas.
- Por fim, a camada interior é quase parecida com uma membrana e tem uma aparência cristalina.



A própria camada epidérmica envolve o cabelo e chama-se bainha da raiz. Esta está dividida em bainha exterior e uma bainha interior que se encontra ao lado da delicada cutícula capilar. As células da cutícula bainha interior estão emparelhadas para baixo ajustando-se por cima das camadas escamosas da cutícula capilar. A bainha da raiz interior é composta por duas camadas:



- A camada de Huxley que é constituída por células córneas, planas, com núcleo.
- A camada de Henle, que é constituída por células retangulares sem núcleo visível.



O próprio cabelo tem uma parte central denominada medula. Dentro da camada de pele esta tem uma forma líquida e contém frequentemente bolhas de ar. A rodear a medula está o córtex, células alongadas que formam a principal estrutura fibrosa e a força do cabelo. Os grânulos de pigmentos podem ser encontrados em pequenos espaços entre estas células. À medida que as células do córtex se movem para fora em direção à camada externa do cabelo, estas tornam-se finas e em forma de escama, formando a cutícula da estrutura do cabelo.

Ciclo de crescimento

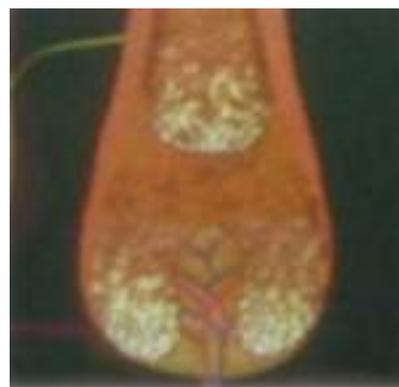
Anágeno - o período de crescimento do cabelo. Enquanto a papila se mantiver em boas condições, permanecerá ativa de um a sete anos (a média é de 3).

A papila reativa-se e um novo cabelo começa a crescer, acabando por empurrar o antigo cabelo para fora do folículo. O processo da queda de cabelo é acelerado mecanicamente pelas atividades diárias normais de lavar e escovar o cabelo.



Catágeno - Período de transição. Toma lugar durante um período de duas semanas, durante as quais a raiz do cabelo se torna independente da papila.

Telógeno - A fase de descanso. Durante um período de três a quatro meses, a papila descansa. Sem um fornecimento de nutrientes, a raiz do cabelo existente encolhe deixando espaço para novo crescimento de cabelo dentro do folículo.



Cabelo fora da Pele (ou haste)



O cabelo acima da pele está efetivamente morto, e portanto, quando danificado não regenera. A todo momento o cabelo progride através dos estágios de crescimento, transição e descanso; a seguir acaba por cair naturalmente. O tempo de vida do cabelo é de normalmente entre três e cinco anos e cresce uma média

de 14 mm ao mês. Contudo, em casos raros, este ciclo pode durar até sete anos.

À medida que envelhecemos, o cabelo e a pele tornam-se mais finos já que a renovação celular começa a degenerar. Após três décadas de regeneração, a renovação celular começa a abrandar. Alguns folículos capilares deixam de funcionar, alguns cabelos ficam demasiado fracos para serem empurrados através das densas camadas de elastina que se formam como parte do processo de envelhecimento.



A queda de cabelo ativada geneticamente (androgénica, alopecia) é mais comum nos homens do que nas mulheres. Outros tipos de queda de cabelo incluem: alopecia senilis, perda de cabelo que conduz à calvície devido à velhice; alopecia prematura, uma forma de calvície que começa antes da meia-idade; e alopecia areata, queda de cabelo súbita que conduz a pequenas áreas sem cabelo, causado pela redução da circulação sanguínea.

A queda normal de cabelo está estimada a cerca de 100 - 150 cabelos por dia. Contudo, se o cabelo não é lavado regularmente, os cabelos podem ficar retidos, resultando daqui o que poderia parecer queda anormal quando o



cabelo acaba por ser lavado ou escovado. É, portanto, importante lavá-lo regularmente. Temos aproximadamente 100.000 - 150.000 cabelos na cabeça, regra geral.

O crescimento do cabelo é estimulado através da produção de estrogénio e suprimido por androgénios, incluindo a testosterona. A queda temporária de cabelo pode ocorrer nas mulheres durante os períodos de flutuação hormonal, por exemplo, quando tomam contraceptivos de forma oral, durante a menopausa, e muito vulgarmente após a gravidez. Durante a gravidez, a fase de crescimento do cabelo aumenta devido ao movimento hormonal. Após o nascimento, o cabelo que teria caído naturalmente durante a gravidez, começa agora a cair podendo esta fase estender-se durante os próximos dois ou três meses.

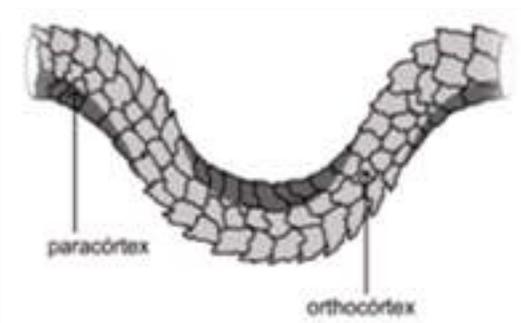
O cabelo fora da pele tem essencialmente a mesma estrutura que o cabelo dentro da pele: um núcleo (medula), córtex e cutícula exterior. A camada da cutícula é transparente, permitindo que a pigmentação que se encontra por baixo se veja. O cabelo, excetuando alguns milímetros acima da pele, está morto. Os núcleos de cada célula morrem devido à escassez de nutrientes fornecidos ao bolbo radicular pelos vasos sanguíneos que se encontram na papila. A membrana da célula seca deixando para trás uma estrutura constituída maioritariamente por queratina.



Neste estágio o centro (medula) do cabelo é oco, o córtex assemelha-se a uma série de fibras que estendem ao longo da estrutura do cabelo, e as cutículas externas tornam-se mais duras e mais resistentes. Em cabelos muito finos, a medula pode até estar completamente ausente. Cabelos finos requerem cuidados especiais e

tratamento dentro do salão.

O córtex do cabelo é feito de macro-fibras, que contêm em si microfibras.



Por sua vez, as microfibras dividem-se numa série de cadeias polipeptídicas, constituídas pelos seguintes elementos: carbono (45%); oxigénio (28%), nitrogénio (16%), hidrogénio (6%), enxofre (5%). Estes formam a proteína queratina.

As ligações químicas mantêm juntas as cadeias polipeptídicas e dividem-se em duas categorias: ligações temporárias e ligações permanentes.

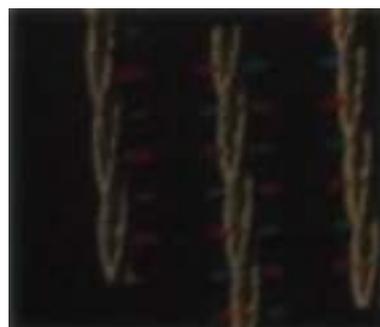
Ligações Temporárias



Incluem ligações de hidrogénio e de sal. Estas podem-se partir facilmente durante os processos de salão tais como a preparação, secagem e ferro de alisar. As ligações de hidrogénio também são muito sensíveis às influências ambientais.

Ligações Dissulfuradas

Estas são permanentes; só podem quebrar-se mediante intervenção química como por exemplo a permanente.



Estrutura Natural do Cabelo



O cabelo endurece à medida que é puxado para fora, em direção ao couro cabeludo, e tende a assumir a forma, tamanho e curva do folículo. A direção do crescimento também varia, criando divisões naturais e remoinhos. A definição do tipo de estrutura natural do cabelo terá um papel importante durante o processo de consulta/diagnóstico. Existem três tipos principais de cabelos:

- Cabelo Liso - Geralmente tem um corte transversal redondo.
- Cabelo Ondulado - Geralmente tem um corte transversal oval.
- Cabelo Encaracolado - Geralmente tem um corte transversal plano.



Além disso, o diâmetro da estrutura do cabelo varia:

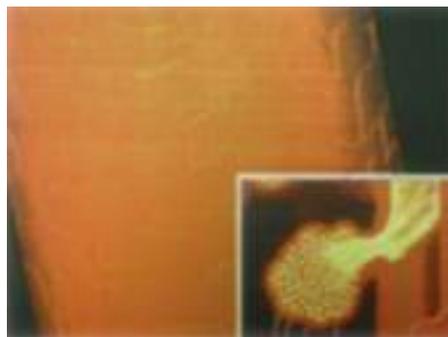
- Cabelo Fino - Geralmente tem duas camadas, a cutícula externa e o córtex.
- Cabelo Médio - É o tipo de cabelo mais comum e o mais fácil de pentear.
- Cabelo Grosso - Geralmente tem uma superfície dura, “vidrada”. O cabelo grosso pode levar mais tempo a pentear.

Tipos de Cabelo

A glândula sebácea tem um papel importante na determinação **do tipo de cabelo**. A produção de sebo é um processo natural que adiciona força e brilho à estrutura do cabelo. Contudo, a dieta alimentar, a circulação sanguínea, o stress emocional e as drogas podem influenciar a produção de sebo. Os produtos profissionais são concebidos especialmente para complementar as necessidades individuais e trabalhar em direção à produção de um cabelo mais forte, natural, e com mais beleza. Os tipos de cabelo enquadram-se nas seguintes categorias mais amplas:

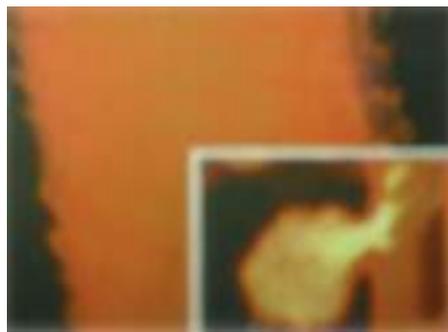
Oleosos

Glândulas sebáceas hiperativas produzem quantidades excessivas de sebo, que podem tornar o cabelo mole/pesado e sem vida. Isto pode dever-se a mudanças hormonais, mais evidentes durante a puberdade e a menopausa.



Secos

Os cabelos secos têm um aspeto apagado e sem vida, e são mais suscetíveis de se partir. Os cabelos secos apenas podem ser esticados mais 15% que o seu comprimento antes de se partirem, enquanto o cabelo saudável pode ser esticado para cima do dobro do seu tamanho, até quando está húmido! Uma causa comum do cabelo seco é a desidratação; a retenção de água pode estar entre 4 e 13% do volume total do cabelo.



Uma mudança do estilo de vida pode fazer toda a diferença, e existem muitos produtos disponíveis que ajudam a nutrir o córtex e a suavizar as cutículas.

Cabelo Normal

O cabelo normal é brilhante, flexível e bonito, é o resultado de um estilo de vida saudável e equilibrado, combinado com um bom cuidado capilar usando os produtos certos.

Condição Mista

Glândulas sebáceas hiperativas e couro cabeludo em mau estado podem gerar um excesso de sebo, este pode ser absorvido de volta pelo couro cabeludo, evitando que óleos essenciais se espalhem por todo cabelo. Tipos de cabelo mistos apresentam pontas secas e encrespadas com tendência a partir e com raízes oleosas.

Cabelo Natural

Compreender a natureza do cabelo natural é uma parte essencial para se tornar num exímio profissional de cor. O cabelo na raiz está vivo e necessita de ser tratado com cuidado e respeito. Quando se usam químicos para alterar as propriedades da cor do cabelo, é importante saber o como e o porquê destas mudanças ocorrerem. Quanto mais conhecedor for o profissional, mais o cliente confiará nele e escutará os seus conselhos.

A Cor Natural no Cabelo

A cor natural do cabelo provém de pequenos pigmentos granulados que se encontram dentro da camada fibrosa do córtex do cabelo. A luz penetra as escamas transparentes da cutícula, parte da qual é refletida de volta para os olhos. A cor que percebemos depende da quantidade que é refletida. Isto é determinado pelo tipo, quantidade e mistura dos dois pigmentos que se encontram dentro do cabelo natural.

Dois tipos distintos de pigmentos são criados: eumelanina, um pigmento cinzento/castanho, e feomelanina, um pigmento vermelho quente ou amarelo. A cor natural do cabelo é criada pela combinação de eumelanina e feomelanina.



Os tons naturais do cabelo são acromáticos. A combinação de eumelanina, que é um pigmento cinzento-escuro, e feomelanina produz um tom natural. Isto explica o porquê da cor amarela não ser encontrada no cabelo natural. O louro é a combinação de pigmentos amarelos de feomelanina combinados com uma pequena quantidade de eumelanina cinzento-escuro. As cores naturais são mais agradáveis aos olhos, mas é costume pintar-se o cabelo com tonalidades da moda mais intensas. Estas contêm uma percentagem elevada de cores que imitam a feomelanina, criando assim tonalidades de cor mais intensas e impactantes.

Todos os tipos de cabelo contêm uma combinação de eumelanina e feomelanina em quantidades variáveis, por exemplo:

Cabelo Louro Claro = muito pouco amarela e pouco cinzento/castanho

Cabelo Castanho = muito amarela/vermelho e cinzento/castanho

Cabelo Ruivo = muito amarela/vermelho e pouco cinzento/castanho

Cabelo Preto = grandes quantidades de amarelo/vermelho e cinzento/castanho



Profundidade e Tonalidade

Uma descrição da profundidade e tom da cor pode ajudar a definir e a descrever os tipos de cor. A profundidade da cor é influenciada pela quantidade de pigmentos encontrados dentro do cabelo. Muitos pigmentos criam cabelos escuros e poucos pigmentos criam cabelos mais claros. O pigmento eumelanina tem mais efeito devido à sua cor cinzento-escuro.

A profundidade da cor pode ser dividida em dez níveis que vão do preto ao louro claro. Contudo, em cada profundidade de cor existem várias tonalidades. Isto relaciona-se com o modelo da roda das cores, por exemplo louro claro pode ter uma matiz dourada, mate, ou cendre (prateado). A feomelanina é maioritariamente responsável pelos tons subjacentes encontrados no cabelo.



É utilizado um Sistema Internacional de Níveis para medir a profundidade da cor e está graduado desde o nível 1 (preto) até ao nível 9 (louro claro).

À medida que a cor aclara, alguns tons naturais chamados subjacentes, tornam-se mais aparentes. Estes são importantes de identificar quando se analisa a cor do cabelo durante uma consulta, dado que o primeiro subjacente influenciará a cor final do cabelo. Em alguns casos os cabelos poderão ter de ser descolorados, ou neutralizados com um tom oposto da roda das cores, de forma a alcançar a cor alvo. À medida que a cor escurece, os tons principais poderão ter de ser adicionados de forma a obter resultados aceitáveis e duradouros.

Níveis 1 a 4 - vermelho é o subjacente primário

Níveis 4 a 5 - vermelho/laranja é o subjacente principal

Níveis 5 e 6 - laranja/vermelho é o subjacente principal

Níveis 7 e 8 - laranja/amarelo é o subjacente principal

Nível 9 e 10 - amarelo é o subjacente principal



O Comportamento dos Pigmentos

A eumelanina (cinzento escuro/castanho) pode ser dissolvida mais facilmente que os pigmentos de feomelanina (vermelhos/amarelos). Os pigmentos de eumelanina respondem bem aos agentes oxidantes tais como o peróxido de hidrogénio, enquanto a feomelanina precisará de um aditivo de descoloração adicional se o nível natural do



cabelo está mais escuro que o nível 6.

Os grânulos de pigmentos variam na forma e no tamanho, desde uma forma de bala a uma forma de barra e entre 1/10 a 1/1000 de um milímetro. O tamanho do pigmento mais pequeno, feomelanina,



pode determinar a cor. Na sua forma maior a feomelanina parece vermelha, contudo à medida que se reduz, torna-se primeiro laranja e depois amarela. Isto ajuda a explicar o porquê do tipo de cabelos pretos (contendo maiores níveis de feomelanina) ficarem inicialmente com matiz laranja quando se descoloram.

O processo de descoloração primeiro reduz o tamanho do pigmento, depois dissolve-o por completo. A potência do agente descolorante e o tempo de exposição irá influenciar o número de pigmentos afetados. O cabelo mais claro tem poucos pigmentos, por conseguinte a descoloração do cabelo tem ação dupla:

1. Alguns pigmentos são reduzidos no tamanho e o tom de cor muda.
2. Alguns pigmentos são dissolvidos totalmente, reduzindo o número de pigmentos no cabelo e aclarando a cor geral.

Cabelos brancos são o resultado da ausência de pigmentos e, portanto, representam uma falha dos melanocitos para criar melanina. Isto pode dever-se à hereditariedade, danos físicos no couro cabeludo, stress, ou ocasionalmente o efeito de certas drogas. No contexto de cor do cabelo, cabelo branco combinado com cabelo normal mais escuro produz um efeito cinza que pode estimar-se como percentagem de cinzentos ou brancos. Avaliar a percentagem de cabelo branco é parte importante da análise do cliente, tal como é a escolha do produto mais importante para o cobrir.



Exercício número 3

1. O cabelo é dividido em três camadas. Quais são?

2. Qual o ciclo de crescimento do cabelo?

3. Qual a média de vida do cabelo?

4. Onde nasce o cabelo?

5. Como se chama o orifício onde está implantado o cabelo?

6. Qual a média de crescimento do cabelo no espaço de um mês?

7. Quantos fios de cabelo importam uma cabeleira?

8. Quantos cabelos podem cair por dia sem se considerar uma queda anormal?

9. Como classificas a estrutura natural do cabelo?



10. Como classifica o diâmetro da estrutura do cabelo?

11. Qual o papel das Glândulas Sebáceas no cabelo

12. Que tipos de cabelos conheces?

Exercício número 4

Divida a turma em dois grupos, o primeiro grupo vai fazer de cliente, o segundo grupo faz de profissional. Nesta atividade vai precisar de uma escova, um pente de cabo e uma lupa.

1. O profissional senta o cliente na sua bancada.
2. Penteia o cabelo da cliente.
3. Observa a escova e vê se existem muitos cabelos caídos na escova.
4. Começa a dividir o cabelo com o cabo do pente em mechas muito finas. e com a lupa observe primeiro o couro cabeludo.
5. Faça o diagnóstico por escrito.
6. De seguida faça a mesma observação ao fio de cabelo.



Bibliografia

Apontamentos do manual (bíblia do cabelo)

Conhecimento e aprendizagem no curso de oficial de cabeleireiro na escola CEPAB (centro de formação profissional do penteado, arte e beleza)

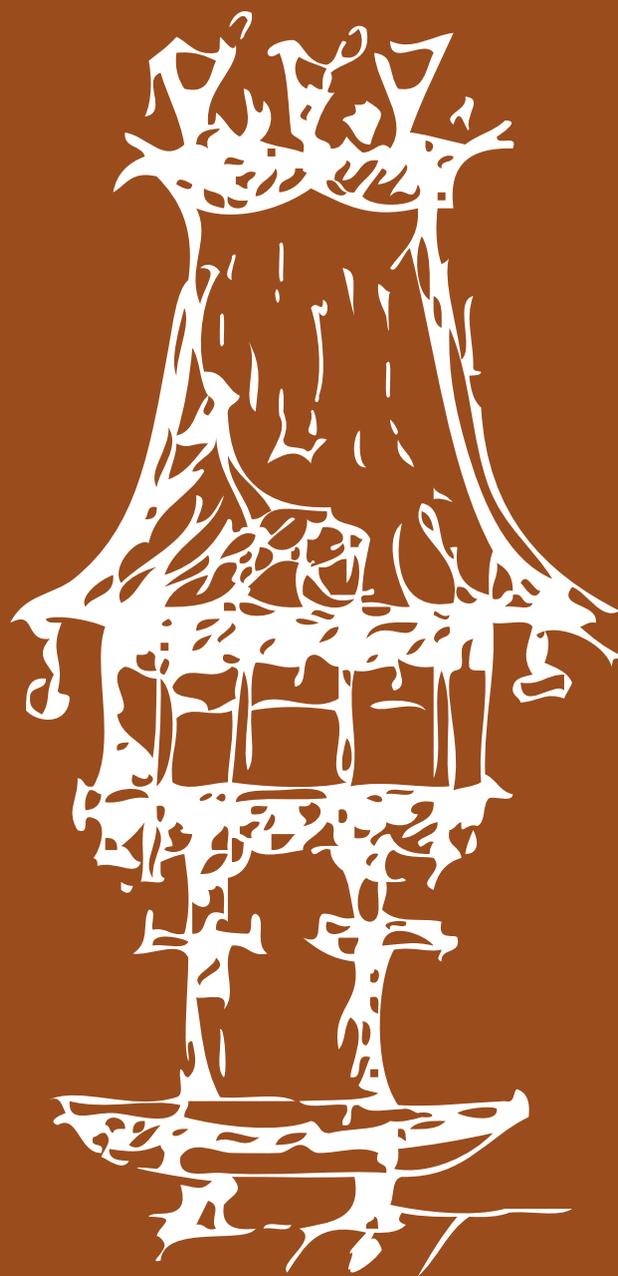
Conhecimentos e aprendizagens do Curso de oficial de cabeleireiro, (2000), IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional- R. da Emenda, Lisboa

Grande Enciclopédia Universal, (2004), Edição Correio da Manhã, Lisboa

Manual do Curso de Estética e Beleza, CCC, Lisboa Portugal, Dep. Legal nS.S.57/ 1981

Aprendizagens e Apontamentos do Curso de Esteticista, Visagista, Depiladora, Manicura, Pedicura (Calista), Escola Beleza Feminina, Centro Técnico de Formação Profissional, Queluz (2004)







Cosmética e Cuidados do Cabelo

Módulo 3

1 - Apresentação

Os produtos de cuidado capilar são muitos e variados e podem ser comprados nos supermercados ou nos salões. Todas as marcas prometem resultados fantásticos, mas o agrupamento e a terminologia da embalagem podem ser confusos. É importante combinar o produto com o tipo de cabelo e couro cabeludo e também identificar o tratamento correto para uma desordem ou dano em particular.

Também é importante ter um bom conhecimento dos produtos capilares e conhecer o pH, a carga elétrica e os ingredientes dos produtos capilares de forma a recomendar o tratamento correto aos seus clientes. Como especialista de cuidado capilar, o cabeleireiro tem a vantagem de poder aconselhar o cliente numa perspectiva profissional.

2 - Visão Geral do Módulo

Com este módulo pretende-se que os alunos desenvolvam competências que, no seu desempenho profissional, que lhes permita a realização das diversas tarefas da competência de cuidados e estética do cabelo.

- Tratamentos
- Produtos Genéricos
- Champôs
 - Aniónicos
 - Catiónicos
 - Não- Iónico
 - Anfólitos
- Condicionadores
 - Ativos de superfície
 - Penetrantes
 - Protetores
- Tratamentos: Composição Química
 - Óleos vegetais
 - Óleos sintéticos
 - Óleos silicone
 - Proteínas hidrolisadas



- Queratina líquida
- Extratos vegetais
- Tipos de coloração
 - Semipermanente- Ou tom sobre tom
 - Temporária
 - Permanente ou por oxidação
- Tipos de produtos na coloração
 - Plantas
- Tipos de produtos na forma
 - Ácidos
 - Alcalinos
- Composição química na cosmética
 - Fragância
 - Extratos de plantas
 - Plastificantes
 - Neutralizantes
 - Conservantes
 - Propelentes
 - Dissolventes
 - Surfatantes
 - Espessantes
 - Mousse
- Lavagem dos cabelos
 - Escovagem dos cabelos
 - Molha do cabelo
 - Primeira aplicação do champô
 - Fricção do couro cabeludo
 - Massagem do couro cabeludo
 - Enxaguamento
- Secagem do cabelo
 - Secagem Manual (*tatching*)
 - Secagem com escova (*brushing*)
 - Secagem com difusor



Introdução

Hoje mais do que nunca, o cabelo é submetido a uma série de alterações não só de origem natural, mas, e muito em especial de origem artificial, como sejam a exposição a secagens frequentes, o uso de excessivo de produtos químicos, pelo que a mulher atual cada vez mais necessita de recorrer aos cuidados de profissionais especialistas em cuidados capilares para cuidar do seu cabelo.

Como tal, pretende-se que neste módulo os alunos venham a possuir conhecimentos da composição da pele e do cabelo, bem como dos cosméticos e suas propriedades, no sentido de um adequado atendimento ao cliente quer em trabalhos técnicos, como de tratamento, de côr ou forma.

Apenas com um profundo conhecimento destes temas, aliado a uma atualização constante e um respeito pelo cabelo da cliente e dos seus gostos pessoais, permitirá ao cabeleireiro fazer um diagnóstico correto dos tratamentos a efetuar com competência e profissionalismo. Condição essencial para uma carreira de sucesso.

Objetivos de aprendizagem

No final do módulo o aluno deve ser capaz de:

- Efetuar o diagnóstico correto dos tratamentos a efetuar;
- Identificar os diversos Produtos de:
 - Tratamento capilar,
 - Tipos de Produtos de coloração,
 - Tipos de produtos de Forma,
 - Amaciadores,
 - Fixantes,
 - Tipos de produtos de Finalização;
- Conhecer as diversas técnicas de secagem.



Produtos de Tratamentos

Os produtos de cuidado capilar são muitos e variados. É importante combinar o produto com o tipo de cabelo e couro cabeludo e também identificar o tratamento correto para uma desordem ou dano em particular.

Também é importante conhecer o **pH**, a carga elétrica e os ingredientes dos produtos capilares de forma a recomendar o tratamento correto. Como especialista de cuidado capilar, o profissional tem a vantagem de poder aconselhar o cliente duma perspetiva profissional. Esta é uma competência importante que se deve aprender e utilizar durante a consulta, análise e a fase de pós tratamento do cliente.

Produtos Genéricos

Os produtos de cuidado capilar podem ser agrupados nas seguintes categorias gerais:

Shampôs

Os shampôs são detergentes sem sabão, compostos por dois ingredientes principais: água e um surfatante. O uso de sabão forma espuma, a qual é indesejável no contexto de tratamento capilar.

O termo surfatante descreve uma síntese química, que reúne componentes orgânicos que trabalham juntos para dispersar, emulsionar, dissolver ou criar um agente espumoso.

Os surfatantes enquadram-se nas seguintes categorias:

Aniónicos: Têm uma carga negativa e ajudam a reduzir a tensão superficial da água.

Catiónicos: Têm carga positiva e são atraídos para o cabelo.

Não-lónicos: Não têm carga e são estabilizadores de espuma.

Anfolíticos: Também estabilizam a espuma e são menos irritantes para os olhos.



O shampoo contém a base surfatante, que controla o efeito subjacente do tipo de shampoo escolhido. Podem ser adicionados outros tipos de surfatantes de forma a compensar aspectos negativos potenciais do ingrediente base. A escolha do champô deve ser determinada pelo tipo de cabelo e couro cabeludo.

A maioria dos champôs são neutros tanto para o cabelo como para o couro cabeludo (pH 4.5-5.5) e atuam adicionando oxigênio, que tem o efeito de abrir as escamas da cutícula. A espuma do champô fica então capaz de aderir às partículas da sujidade. Quando o cabelo é enxaguado, o champô é removido juntamente com as partículas de sujidade, limpando assim o cabelo.

Os champôs secos estão disponíveis para quando é impossível molhar o cabelo do cliente, por exemplo quando o cliente está acamado. Estes vêm em duas categorias: com a base em álcool, e em pó seco. Os champôs secos não são tão eficazes como os champôs convencionais.

Condicionadores

Os condicionadores trabalham para melhorar a estrutura do cabelo, criando cabelos suaves e fáceis de manejar. Têm na sua maioria uma base ácida, antioxidante e adstringente, neutralizando qualquer carga estática fazendo com que a superfície do cabelo se mantenha plana enquanto se suaviza a camada da cutícula.

Os condicionadores são normalmente utilizados após o processo de lavagem e ajudam o cabelo a recuperar a hidratação e brilho natural.

Condicionadores Ativos de Superfície

Estes contêm ingredientes que preenchem os espaços na camada da cutícula, suavizando a superfície do cabelo. São concebidos para permanecer no cabelo até ser lavado com champô.

Condicionadores Penetrantes

Estes são concebidos para passar através da cutícula externa e ajudar a fortalecer e nutrir o córtex. As fórmulas enriquecedoras criam ligações artificiais, que se assemelham



à estrutura natural do cabelo. Um exemplo seria a proteína hidrolisada de trigo, um ingrediente de características similares á queratina.

Condicionadores Protetores

Estes formam uma barreira que protege o cabelo, seja durante um processo de tratamento (por exemplo quando apenas as raízes necessitam de tratamento), ou pós-tratamento para proteger dos raios prejudiciais do sol (proteção UV). Outras formas de condicionadores são utilizados como tratamento prévio para assegurar uma porosidade equilibrada, o que permite, por exemplo, que uma cor seja absorvida de forma uniforme.

Tratamentos específicos

Estes descrevem uma variedade de produtos concebidos para tratar um problema de cabelo ou couro cabeludo. Para indicar o tratamento correto é importante compreender os problemas e os sintomas através do diagnóstico.

As técnicas de aplicação para champôs e condicionadores, no seu todo não variam muito, contudo a aplicação dos tratamentos pode variar consideravelmente dependendo do problema e meio de aplicação, que pode ser um creme, um óleo, uma mousse ou um *spray*.

Os tratamentos são muitas vezes necessários para trabalhar numa área problemática localizada e o produto necessita portanto de refletir isto. Um distribuidor para um tratamento de couro cabeludo pode ter um dispositivo para facilitar a aplicação do produto entre as raízes dos cabelos, sobre o couro cabeludo.

De igual modo, os ingredientes provavelmente iriam necessitar de ser suspensos num fluido relativamente viscoso para manter o produto sobre o couro cabeludo, e não distribuído sobre o cabelo! Os tipos de produtos com probabilidades de ser encontrados são leite para o cabelo (um fluido muito leve), óleos quentes e frios, cremes e emulsões.



Composição e Químicos nos Tratamentos

Ingredientes

Compostos de Amônio Quaternário

Estes formam um grupo principal de produtos capilares. Eles neutralizam as cargas negativas em excesso nos cabelos danificados.

Óleos vegetais, Óleos sintéticos, Óleos de silicone

Estes óleos formam uma película fina sobre a superfície do cabelo. Estes suavizam a cutícula do cabelo, melhorando a sensação ao tato e a sua flexibilidade, aperfeiçoando as propriedades de penteado, reparando a estrutura da superfície e produzindo brilho.

Proteínas Hidrolisadas

A estrutura química destes é similar à queratina, a substância natural de que constitui o cabelo. As proteínas de tamanho pequeno penetram a cutícula externa até ao córtex, ajudando a fortalecer e a melhorar a estrutura do cabelo.

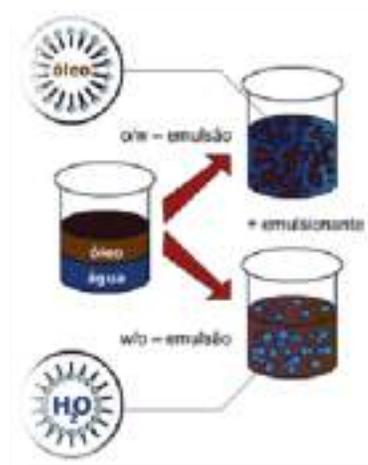
Queratina Líquida

A superfície do cabelo é feita de queratina. Se esta estrutura se romper, a queratina líquida pode ajudar a fortalecer a estrutura interna ou córtex do cabelo.

Ingredientes Ativos Especiais:

Extratos vegetais - Os extratos vegetais e os seus efeitos são numerosos e variados. Utilizados para tratamento capilar, estes podem classificar-se nas seguintes categorias segundo as suas propriedades: **Volume** - O extrato de urtiga pode ser usado para aumentar o volume.

Acalmar/aliviar o couro cabeludo - Camomila.



Proteção contra as radiações solar - Óleo de girassol.

Aumentar a circulação sanguínea - Isto é importante para ajudar a alimentar o bulbo radicular promovendo assim cabelo saudável. O extrato da raiz de gengibre é conhecido por ajudar neste processo.

Fixar - Extrato de bambu.

Pantenol (Pró Vitamina B5) - O pantenol é capaz de penetrar a cutícula e fortalecer o córtex interno. Tanto hidrata o cabelo como a pele e é, portanto, muito eficaz no cabelo seco.



Composição dos Produtos de Coloração

A composição de todos os produtos de coloração é baseada no facto do produto conter químicos precursores de cor, como no caso dos agentes de coloração permanente, ou pigmentos desenvolvidos para mascarar a cor natural. Alguns produtos poderão conter uma mistura destes dois grupos químicos. Um olhar mais detalhado na química e na composição dos grupos gerais de produtos assegurará uma compreensão maior dos processos que ocorrem quando o cabelo passa por um tratamento de mudança de cor.



O valor do pH dá uma pista importante acerca da ação e efeito de um produto de coloração de cabelo. Os ingredientes dos produtos de coloração irão determinar a acidez ou alcalinidade.

Todas as cores semipermanentes para o cabelo contêm pigmentos desenvolvidos.

Pigmentos Desenvolvidos

Algumas cores demipermanentes irão conter uma mistura de pigmentos desenvolvidos e precursores de cor subdesenvolvidos.

Uma percentagem mais elevada de para-tintas levará a uma maior retenção da cor no cabelo.

Além disso, são utilizados pigmentos desenvolvidos mais pequenos nos produtos de coloração semipermanente. Estes são capazes de penetrar mais profundamente o cabelo e são mais resistentes às lavagens.



Os pigmentos desenvolvidos (pigmentos diretas) são produtos de coloração transparentes ou semitransparentes e o efeito que têm no cabelo é grandemente influenciado pela cor base natural.

Por exemplo, se um pigmento laranja/vermelho é adicionado a cabelo castanho-escuro o efeito será mínimo ou nulo. Se o mesmo pigmento é adicionado a louro claro o resultado será uma cor ruiva muito intensa!

As características dos produtos que contêm pigmentos não-oxidativos incluem:

1. Não necessitam de oxidação.
2. São cores transparentes, de pouca cobertura.
3. O processo de coloração é natural e portanto não ataca a estrutura do cabelo.
4. A cor desvanece-se gradualmente, não havendo a necessidade de retocar a raiz, a menos que seja desejado.
5. O produto pode ir de neutro até ácido suave e portanto não danificará o cabelo.
6. A cor base natural influencia a cor alvo e permanece como sub-cor predominante.

Ingredientes Químicos

Lembre-se de que a combinação de pigmentos artificiais com pigmentos naturais já presentes no cabelo irá influenciar o resultado final. Em especial, a eumelanina de pigmento cinzento-escuro terá um efeito acentuado no resultado final.

Nitrophenylenediamines - São fáceis de sintetizar e cobrem os amarelos, laranjas e violetas com um alcance espectral de cerca de 140 nanômetros (nm).

Nitraminophenols - Dão uma gama mais substancial de amarelo, laranja e laranja/vermelho com um alcance espectral de cerca de 80 nm.

Aminoanthraquinones - Contribui com os tons de azul e violeta para a paleta de cores, com uma frequência espectral de cerca de 100nm.

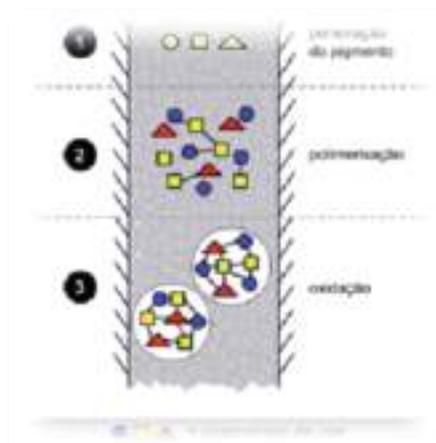


Precursos de Cor

A descoberta da paraphenylenediamine em 1861 pelo Professor Hoffmann constituiu um grande avanço na coloração moderna de cabelo. Este químico criava um agente de cor natural e insolúvel quando se oxidava.

As características dos produtos que contêm percursos de cor incluem:

1. Necessitam oxidação para o seu desenvolvimento.
2. Antes da oxidação eles são cristais de sal dissolvido, incolores.
3. Não são transparentes e têm a capacidade de cobrir a cor natural do cabelo.
4. As cores podem desenvolver-se para formar pigmentos amarelos, vermelhos e azuis. Estas cores primárias refletivas são combinadas em quantidades variáveis pré-determinadas para formar uma extensa gama de cores alvo potenciais.
5. Os agentes de coloração desenvolvem-se no cabelo.
6. O processo de coloração é químico.
7. A cor tem maior durabilidade devido à polimerização.
8. É necessário um tempo de exposição.
9. A presença de um alcalino produz um resultado de cor intenso.
10. É possível obter qualquer cor que se deseje.



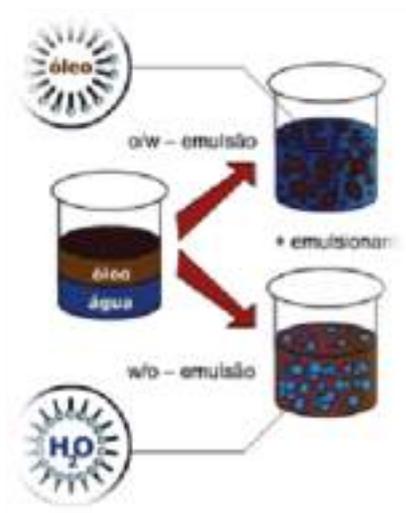
Alguns químicos geradores de cor são encontrados em produtos semipermanentes, contudo o seu uso principal é em produtos de coloração permanente. Se for analisado um tubo genérico de cor oxidante, poderão ser encontrados seis componentes básicos. Estes componentes são analisados a seguir:



Creme Base

O creme base é na maioria dos casos uma emulsão de um componente oleoso e um componente aquoso. Nas tintas para o cabelo são utilizados frequentemente dois tipos de emulsões, por exemplo uma emulsão de óleo-na-água, que tem o componente aquoso na fase exterior, e uma emulsão de água-no-óleo, que tem o componente oleoso na fase exterior.

Os álcoois gordos, os agentes emulsionantes e os surfatantes são ingredientes típicos do creme base. Nalguns casos também pode ser utilizada uma fórmula tipo gel para criar uma tinta permanente para o cabelo.



Precusores de Cor

Os precusores de cor são moléculas incolores que conseguem penetrar no cabelo de forma a criar grandes moléculas de cor.

Pigmentos diretos

Os pigmentos diretos são moléculas de cor pré- desenvolvidas. Estas são utilizadas principalmente em cores para o cabelo do tipo semipermanentes e também em algumas tintas permanentes de forma a proporcionar uma cor para o cabelo com reflexos intensos.

Agentes alcalinos

O agente alcalino é responsável por abrir a camada da cutícula do cabelo para que os ingredientes ativos, como os percusores de cor, possam penetrar no cabelo. Uma segunda função do agente alcalino é a de catalisar uma reação oxidante entre os percusores de cor e o peróxido de hidrogénio. O amoníaco é o agente alcalino mais comumente utilizado.



Agente de cuidado

Integrar os agentes de cuidado numa cor de cabelo permanente com um valor elevado de pH pode ser difícil de se conseguir.

Antioxidantes

Os antioxidantes ajudam a prevenir a pré-oxidação dos precursores de cor durante o armazenamento dentro do tubo de creme.

Agentes complexos

Estes ingredientes “envolvem” potenciais impurezas metálicas dentro do creme de coloração, evitando desta forma uma reação não desejada com o peróxido de hidrogénio.

Perfume

O perfume é adicionado de forma a disfarçar o odor desagradável do amoníaco.



Tipos de Produtos na Coloração

Os tipos de produtos são classificados de acordo com a retenção de cor artificial no cabelo. Uma descrição simples da composição e efeito são dados aqui e descritos com mais detalhe no capítulo de Química e Composição. Existem quatro grandes categorias de produtos de coloração para o cabelo.

Cor com Base de Plantas

As tintas naturais para o cabelo têm sido utilizadas desde os tempos do antigo Egito quando a cochonilha (um tipo de besouro vermelho) e **henna** eram usados regularmente. Contudo, só a partir dos anos setenta é que as tintas para o cabelo com ingredientes naturais se tornaram uma alternativa popular nos salões de cabeleireiros modernos.

As tintas naturais de cabelo funcionam de maneira similar às tintas demipermanentes. Depositam-se no cabelo moléculas pré-ativadas, já presentes no produto natural. Estas mascaram os pigmentos naturais do cabelo, refletindo e absorvendo diferentes tipos de comprimento de onda de modo a criar um efeito de cor diferente. Por norma, apenas o tom da cor pode ser alterado, contudo alguns produtos podem ter um ligeiro efeito luminoso. A cobertura do cabelo grisalho é mínima.

As cores naturais normalmente têm uma grande afinidade com a queratina, a proteína fundamental do cabelo; os pigmentos penetram lentamente o cabelo. O cabelo tratado desta forma normalmente tem uma aparência brilhante devido ao efeito adstringente destes produtos.

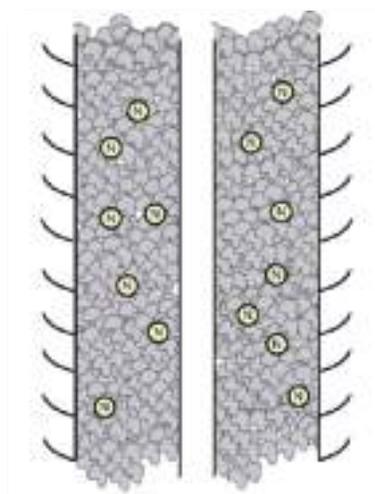
Coloração Semipermanente ou Tom sobre Tom

Os produtos de coloração semipermanente resistem normalmente de 4 a 10 lavagens, o que os tornam populares junto dos clientes que têm dúvidas em relação a experimentar uma nova cor no cabelo. Se a cor não for adequada, pode-se utilizar um champô intenso para acelerar o processo do cabelo retornar à sua cor natural. Outro benefício da cor



semipermanente é que não é necessário lidar com o problema do “recrescimento”. A tinta já foi lavada ou desapareceu antes que este processo seja evidente.

As tintas semipermanentes usam, de forma direta, moléculas de cor pré-ativadas. Algumas destas partículas estão aptas a passar através da cutícula, difundindo-se através do córtex. As maiorias dos pigmentos fixam-se entre as escamas da camada da cutícula.



São geralmente utilizados uma espuma, um creme ou um gel para transportar os pigmentos diretos. Na maioria dos casos o cabelo deveria ser lavado primeiro, permitindo que água abra a camada da cutícula.

As cores semipermanentes são influenciadas pela condição do cabelo, portanto o cuidado com o cabelo é importante para se alcançar um bom efeito. A maioria das cores semipermanentes apenas são adequadas para cobrir até 20% de cabelos brancos.

Algumas cores semipermanentes são desenhadas para serem eliminadas ao fim de 1 ou 2 lavagens; estas são muitas vezes denominadas de cores temporárias e contêm pigmentos relativamente grandes que apenas aderem à superfície do cabelo.

Coloração DemiPermanente ou Temporária

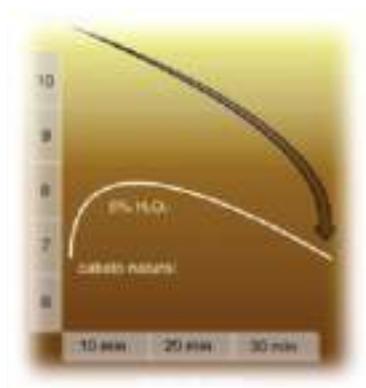
O termo demipermanente refere-se a uma gama relativamente nova de produtos de coloração que combinam a tecnologia da coloração permanente e da semipermanente. O processo de demipermanente é em parte oxidativo e em parte cor direta, contendo assim pigmentos **pré-desenvolvidos** e pigmentos desenvolvidos. Uma solução fraca de peróxido de hidrogénio permite que a matéria colorante não desenvolvida se revele assim que tenha entrado na cutícula, enquanto as tintas diretas são depositadas na sua maioria entre as escamas da cutícula.

As cores demipermanentes por norma duram entre 10 e 18 lavagens. A maioria dos produtos não tem amoníaco; isto, combinado com o baixo nível de peróxido, assegura uma ação de coloração suave e uma cor intensa e brilhante.



Coloração Permanente ou por oxidação

A coloração permanente situa-se entre duas categorias interrelacionadas, os descolorantes e as tintas oxidantes:



Tecnicamente, a descoloração não pinta o cabelo mas remove a cor existente para criar um resultado mais claro. Os descolorantes são combinados normalmente com um agente oxidante, tal como o peróxido de hidrogénio, e um catalisador adicional, por exemplo o hidróxido de amónio. O processo de descoloração reduz os pigmentos naturais no cabelo deixando-os sem cor.

O resultado será dependente da cor de base natural do cabelo, quantidades de pigmento, proporção da mistura e o tempo de exposição.

As tintas oxidantes combinam três componentes químicos; agentes alcalinos e os precursores de cor já estão presentes no creme de coloração. O agente alcalino amoníaco suaviza o cabelo e abre a camada da cutícula também atua como um catalisador para o agente oxidante peróxido de hidrogénio. Os precursores de cor ficam assim aptos a penetrar a camada da cutícula.

As tintas oxidantes podem-se desvanecer se o cabelo ficar danificado. Neste caso a camada da cutícula será aberta, ou, em casos piores, será desgastada expondo o córtex interior e os pigmentos desenvolvidos da tinta. A exposição adicional ao sol, ou o uso incorreto de produtos capilares irá realçar os danos. Para proteger e tratar do cabelo com coloração, use uma gama de cuidado adequada.

Tipo e Natureza dos Produtos

O salão moderno de cabeleireiro deveria ter todas as ferramentas e conhecimento necessários de forma a criar, com uma ou outra exceção, qualquer cor que o cliente deseje. Escolher o produto de coloração correto para ir de encontro às necessidades do cliente e ao tipo de cabelo é um fator chave no processo de coloração.



As linhas orientadores seguintes são reais para a maioria dos produtos no mercado:

<i>Tipo de Produto</i>	<i>Natureza do produto</i>
Cores fugazes, reavivadores de cor, espuma.	Não oxidativo, o pigmento natural permanece, não contém amoníaco ou aditivos alcalinos. Estes produtos servem para acentuar a cor natural existente ou intensificar as cores artificiais apagadas. A cor resultante dependerá da base natural.
Gel, cremes ou pós semipermanentes, tintas de base vegetal.	Não oxidativo, a cor alvo irá depender da base natural.
Produtos demipermanentes	Baixo nível de oxidação. A composição irá incluir químicos geradores de cor, bem como aditivos alcalinos e peróxido de hidrogénio. A cor alvo depende da base natural. O processo é químico.
Tintas oxidantes permanentes.	Produtos químicos geradores de cor, é possível uma cobertura total dos cabelos brancos, a cor alvo está menos dependente da cor base natural. A composição contém aditivos alcalinos, de amoníaco e peróxido de hidrogénio. O processo é químico.
Descolorantes	A composição inclui aditivos persulfatos, alcalinos e peróxido de hidrogeno. Os descolorantes possuem uma excelente capacidades de remoção da cor. O descolorante atua em cabelos com cor natural ou em cabelos que já tenham recebido um tratamento de cor. O processo é químico.



Volume e Forma

As técnicas de forma podem ser usadas para dar volume e isto é particularmente útil quando se lida com tipos de cabelo finos onde este cai mole sobre a cabeça. Esta poderá ser a única opção quando um cliente com cabelo comprido e fino entra no salão e pede um corte com mais corpo. Pode ser possível de alcançar este resultado usando ferros de enrolar e produtos finalizastes, contudo recrear este estilo diariamente irá requerer um apoio mais permanente.

Utilize um molde de maior diâmetro para se enrolar o cabelo na zona da coroa. Isto proporcionará um volume adicional. Também podemos fazer uma permanente na raiz que fixará o cabelo longe desta.

Cor e Forma

A cor pode ser leve ou acentuada, atraindo o olhar para uma determinada área ou cobrindo toda a cabeça. As madeixas funcionam muito bem com caracóis, acentuando a textura e tirando o máximo partido do modo como a luz interfere com o cabelo. Lembre-se de ser cuidadoso quando encaracolar ou alisar cabelo pintado. Espere sempre uma semana antes de pintar cabelo que tenha sido permanentado, ou dar forma a cabelo pintado. Faça uma análise ao cabelo para se assegurar de que tem boas condições para o efeito. Utilize uma loção de permanente especial para cabelos pintados. Não é recomendável relaxar cabelo Afro pintado, pois este tipo de cabelo é muito fino e pode danificar-se facilmente.



Forma-Tipos de Produtos

A maioria das mudanças que se produziram nos produtos de alteração da forma inclui melhorias nos resultados e nas propriedades de cuidado. A seguir identifica-se os tipos de produtos mais importantes no mercado. É impossível falar dos tipos de produtos de forma sem mencionar os produtos químicos que os compõem dado que esta secção discute alguns ingredientes importantes que os produtos contêm.

Utensílios como rolos quentes ou ferros de encaracolar/alisar são ferramentas que são utilizadas, a maioria das vezes em casa, para criar uma nova forma. Assim não falaremos deles neste módulo, que se refere a processos de alteração de forma mais duradouros desenhados para suportar e criar estilos profissionais no salão.

A maioria dos sistemas de encaracolar e alisar tem várias soluções com diversas forças para satisfazer vários tipos de cabelo. Escolher a solução adequada é uma parte importante do processo de diagnóstico ao cabelo. Usar mais ou menos solução ou alterar o tempo de exposição não é uma opção. O cabelo deverá ser uniformemente embebido com a fórmula correta e deixado a processar durante o tempo adequado, tendo sempre em atenção as indicações do fabricante.

Sistemas de Aplicação

A maneira de aplicar pode variar de produto para produto, por exemplo, uma solução de permanente pode ter uma consistência aquosa, ou ser aplicada com um doseador especial, ou apresentar um formato de mousse. Os sistemas de aplicação em forma de mousse popularizaram-se nos anos 60. Este formato assegura que o cabelo não é sobrecarregado com o peso do produto, é fácil de distribuir e mantém um bom contacto com o cabelo, além de que não escorre tão facilmente para o couro cabeludo.



Permanente Alcalina

Tradicionalmente, as permanentes a frio têm sido alcalinas e o seu pH varia desde o 8.1 até ao 9.6. Isto deve-se à percentagem de amoníaco: quanto mais amoníaco se adicionar, mais alcalino será o resultado final.

Para abrir as cutículas o suficiente, é necessária uma solução alcalina para inchar o cabelo e permitir que os químicos de alteração de forma consigam penetrar no cabelo. Um valor alcalino elevado pode ser prejudicial para o cabelo e, nos últimos anos, muitas permanentes a frio têm sido desenhadas para trabalharem com um valor de pH mais baixo. As permanentes com base alcalina têm as seguintes características:

- Dão firmeza e durabilidade aos caracóis;
- Tempo de exposição curto;
- Processa-se à temperatura ambiente;
- Capazes de dar forma ao cabelo resistente;
- Aptas para clientes que já tenham feito um relaxamento de caracóis.

Os sistemas de permanente alcalina envolvem, por norma, o uso de duas soluções, a solução permanente e um neutralizante. O neutralizante tem uma base ácida, que poderá ajudar o cabelo a retornar a um pH neutro depois de se processar com a solução de permanente. No entanto, o propósito principal do neutralizante é o de restabelecer quimicamente as ligações rompidas durante o processo inicial da permanente.

Permanente Ácida

As permanentes de tecnologia ácida são menos agressivas para o cabelo dado que o pH do cabelo e da pele é ligeiramente ácido. Um pH alcalino faz o cabelo inchar, enquanto uma solução ácida tem um efeito adstringente nas cutículas fazendo-as fechar. Se a solução é demasiado ácida o cabelo torna-se resistente e a solução da permanente não conseguirá penetrar o cabelo.

As permanentes de equilíbrio ácido têm as seguintes características:

- Caracóis mais suaves;
- Tempo de processamento mais lento mas mais controlável;



- Tratamento mais suave, portanto adequado para cabelos frágeis (pintados);
- Adequado para dar apoio a um penteado, ao invés da formação de caracóis mais fortes.

(Devido a uma fórmula mais suave, as permanentes de equilíbrio ácido são recomendadas a clientes com cabelo sensível).

É necessário um neutralizante para restabelecer as ligações químicas que se romperam durante o estágio inicial, este será similar ou idêntico à solução usada nas permanentes com base alcalina.

Alisantes/Relaxantes

Os produtos que se utilizam para eliminar os caracóis naturais são chamados de alisantes ou relaxantes. Pode-se utilizar ambos os termos para descrever um produto alisante. Contêm normalmente ácido tioglicólico e funcionam de forma idêntica a uma loção onduladora e são particularmente recomendados para cabelos caucasianos ondulados. Os relaxantes utilizam um ingrediente principal diferente de base de hidróxido (ver a seguir) e não necessitam de um neutralizante ou de uma loção fixadora.

Relaxantes de Base de Hidróxido

Estes relaxantes são mais fortes que os produtos de tioglicolato e trabalham de forma diferente. Não requerem um produto neutralizante secundário para trabalhar o cabelo. Após a aplicação o produto é enxaguado o cabelo, e é administrada uma fórmula para restaurar o pH, por vezes combinada com champô. O pH pode variar acima do pH 10 dependendo do tipo de hidróxido.

Relaxantes de Base de Tioglicólico

São mais suaves para o cabelo, contudo são menos populares dado que o tratamento demora mais tempo e os resultados são menos visíveis. Normalmente, o cabelo necessita de ser penteado durante o tempo de pose, o que pode causar desconforto; este tipo de produto não se adequa portanto ao cabelo Afro. A fórmula é semelhante à dos



produtos para encaracolar ou de permanente e é utilizada uma loção fixadora, chamada muitas vezes de neutralizante, para acabar o tratamento. Têm um pH de 9-9.5 e ambos os componentes relaxantes e neutralizantes têm uma base de creme para facilitar a aplicação.

Os produtos alisantes e relaxantes nunca devem entrar em contacto com a pele, aplique sempre com a 1 cm de distância do couro cabeludo. O contacto com a área da raiz também iria aumentar as possibilidades do cabelo se partir.

Todos os relaxantes são à base de químicos muito agressivos, portanto dever-se-á proteger adequadamente a pele no couro cabeludo e ao redor do contorno do nascimento do cabelo.

As queimaduras no couro cabeludo são resultado de má aplicação, pele desprotegida, ou produtos de fraca qualidade. Para além disso, é essencial usar produtos especializados em tratamento para reparar e hidratar a estrutura do cabelo e repor o pH natural.

É possível alisar ou relaxar alguns tipos de cabelo utilizando qualquer um dos produtos mencionados nas secções anteriores. Contudo, estes sistemas foram primeiramente desenvolvidos para serem usados com utensílios de criação de caracóis.

São necessários químicos mais fortes para alisar cabelos muito encaracolados, particularmente o cabelo Afro e existem casos onde é muito difícil de alcançar um alisamento perfeito sem se danificar a estrutura do cabelo. Estes procedimentos deverão ser tentados apenas por profissionais com muita experiência.

Estes produtos existem normalmente em gel ou creme, que, por ser mais viscoso, auxilia a sua aplicação e ajuda a dar peso ao cabelo, facilitando assim o alisamento do cabelo durante o processo de aplicação.



Composição Química dos produtos de Forma

Conhecendo a composição química dos produtos permitirá ao profissional um melhor aconselhamento da cliente.

Os cabeleireiros necessitam conhecer uma vasta gama de tratamentos e produtos, de forma a obter confiança, encontrar o produto adequado para cada tipo de cabelo e satisfazer os desejos dos clientes.

Esta secção identifica os principais componentes químicos dos produtos de forma e a sua ação sobre o cabelo.

Permanente Alcalina

Na maior parte das permanentes alcalinas o produto redutor utilizado é o tioglicolato de amoníaco, produzido a partir da mistura de ácido tioglicólico com hidróxido de amoníaco. As permanentes alcalinas também podem conter amoníaco e bicarbonato de amónio uma vez que ambos os ingredientes auxiliam a penetração de tioglicolato através da abertura da camada da cutícula. O valor de pH varia entre os 7.9 e os 9.5.

Permanente Ácida

As permanentes de equilíbrio ácido contêm os mesmos ingredientes com base de tioglicolato que uma permanente alcalina, contudo o equilíbrio de pH tende a ser próximo do neutro, produzindo um efeito mais suave.

Relaxantes

Os alisantes ou relaxantes são baseados em hidróxido, tioglicolato ou bisulfato e o valor do pH pode variar entre pH 13.7, para um relaxante à base de hidróxido, ou pH 9.5 quando baseado em tioglicolato, ou apenas pH 7 quando baseados em bisulfato.



Hidróxido de Cálcio

É um dos produtos mais fortes do mercado e, surpreendentemente, está disponível para uso doméstico nalguns países. Isto deve-se ao facto do componente de cálcio atrasar o processo, tornando mais fácil a sua utilização por parte de pessoas sem muita experiência.

Deve-se no entanto ter o máximo cuidado no seu uso doméstico, uma vez que o cálcio no cabelo tem tendência a acumular-se gradualmente, daí ser necessário um champô específico na sua remoção, para periodicamente lavar o cabelo em profundidade.

Hidróxido de Sódio

Este ingrediente irá produzir os efeitos mais fortes e apenas deverá ser utilizado por um profissional experiente.

Hidróxido de Lítio

Estes são mais suaves que o hidróxido de sódio ou de cálcio e têm tendência a ser menos prejudiciais, contudo todos os produtos de hidróxido podem eliminar do couro cabeludo a camada de ácido protetora havendo fortes probabilidades de queimar a pele.

Neutralizantes

A grande maioria dos neutralizantes são à base de hidrogénio de peróxido, que é um ingrediente oxidante, ainda que alguns possam incluir Bromato de sódio como uma alternativa. Em ambos os casos a percentagem é mantida no mínimo (H₂O₂ por volta dos 2% e Bromato por volta dos 7%), pois níveis elevados de neutralizantes oxidantes podem levar à perda de cor no cabelo à medida que os pigmentos ficam oxidados.

O peróxido de hidrogénio, ao entrar em contacto com uma substância alcalina, permite que o oxigénio se desprenda e motiva a oxidação.

No contexto da forma, os átomos de oxigénio devem-se combinar com os átomos de hidrogénio de maneira a criar uma nova ligação. Se existirem muitos átomos de oxigénio



livres, estes podem reagir com os pigmentos de cor no córtex o que provocará a sua redução ou até mesmo a sua completa dissolução. Isto pode aclarar a cor e, dependendo do tipo de pigmento, mudar o tom.

Ingredientes adicionais

Os produtos de forma e de alisamento podem conter os seguintes tipos de ingredientes:

Ingredientes de protetores

Estes ingredientes equilibram a balança com os ingredientes potencialmente danosos necessários para alterar a forma e podem ser de origem sintética ou natural. Como exemplo temos: extrato de algas, que hidrata o cabelo e a pele e a queratina hidrolisada, uma forma sintética da estrutura natural do cabelo, desenhada para dar força.

Indicadores de Cor

É essencial remover todo o relaxante, pois de outra forma o cabelo pode ir ficando gradualmente danificado após o cliente ter deixado o salão.

Base Creme

Este é um componente neutro que forma a textura do produto.

Tintas

As tintas são puramente cosméticas e asseguram o bom aspeto do produto e, onde for relevante, ajustam-se a uma identidade de uma gama de produtos.

Emulsionante

Um emulsionante permite manter juntos em suspensão dois ingredientes não misturáveis, por exemplo o azeite e água.

Fragrância

É importante cobrir o cheiro muitas vezes desagradável do amoníaco e do tioglicolato de amoníaco de forma a proporcionar uma experiência agradável aos seus clientes.



Conservantes

O propilparabeno tanto é um conservante como um estabilizante. Estes produtos podem ser necessários, particularmente onde estão incluídos ingredientes naturais

Estabilizantes

Para estabilizar o peróxido de hidrogénio é muitas vezes utilizada a dicarboxipridina.

Agentes Espessantes

Foram concebidos para controlar a viscosidade, normalmente para criar um creme ou gel mais pesado.



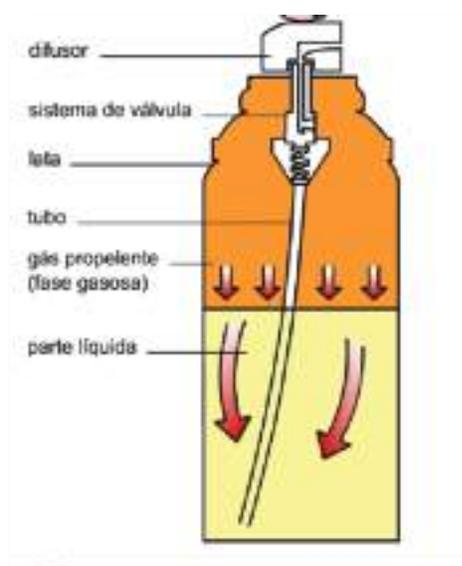
Produtos de Finalização

Hoje como no passado, as técnicas de finalização são essenciais para a manutenção de um visual e penteado perfeitos.

Novos produtos estão constantemente a ser desenvolvidos de forma a assegurarem que as exigências dos profissionais e do público sejam alcançadas e, se possível, superadas.

Distribuidor

Os propelentes estão normalmente no estado gasoso à temperatura ambiente e tornam-se liquefeitos sob pressão, por exemplo dentro duma lata de *spray* aerossol. Quando o botão no topo de um aerossol é apertado, abre-se uma válvula e a mistura está pronta a sair da embalagem. O líquido propelente transforma-se num gás e ajuda a dividir o *spray* em gotas, originando um *spray* mais fino do que, por exemplo, num distribuidor de bombear.



Na espuma ou mousse, o gás liquefeito forma bolhas que fazem o produto “crescer” assim que se encontra fora da embalagem. O propelente líquido também é um solvente de secagem rápida. A quantidade de propelente encontrado numa embalagem de aerossol varia, dependendo do produto, uma percentagem elevada para *sprays* finos e uma percentagem baixa para espumas e mousse.

Vantagens - Produz um *spray* fino e regular. Até na cobertura se assegura de que cada cabelo é revestido, resultando num efeito consistente e de qualidade.

Desvantagens - O distribuidor não é recarregável e é aplicada uma pequena quantidade de produto na sua forma pura devido á quantidade de gás propelente contido na mistura.



Os aerossóis podem ser perigosos - Por favor leia as linhas seguintes para se familiarizar com os perigos potenciais.

- Não pulverize na direção dos olhos.
- Proteja a embalagem do sol e não a exponha a temperaturas superiores a 50°.
- Não fure nem queime a embalagem, nem mesmo quando estiver vazia.
- Não pulverize perto de uma chama ou qualquer material incandescente.
- Mantenha a embalagem longe das fontes de ignição - não fume.
- Mantenha as embalagens fora do alcance das crianças.
- Utilize conforme as instruções. O mau uso feito intencionalmente como a concentração e inalação de forma deliberada pode ser prejudicial ou fatal.
- Mantenha o aerossol afastado de todas as superfícies polidas ou pintadas.

Spray de Bomba Não Aerossol

Os *sprays* de bomba não requerem propelentes, conseqüentemente este tipo de distribuidores contém apenas o ingrediente ativo na sua forma pura, que é pulverizado da embalagem através dum bombear mecânico. A válvula de abertura, ou difusor, determina o tamanho das partículas na saída. Estas são mais largas do que no *spray* aerossol.

Vantagens - Os distribuidores de ação bombeadora podem ser recarregáveis. Isto representa uma poupança potencial para o salão e reduz os desperdícios. Se não tem propelente significa que vai ter mais espaço para ingredientes ativos, daí as embalagens poderem durar mais tempo.

Desvantagens - o *spray* não é tão fino como o aerossol e pode proporcionar uma distribuição mais irregular e com um efeito molhado. Isto pode não ser apropriado para todos os penteados. Além disso, as gotas maiores podem puxar para baixo com o seu peso os cabelos mais finos.



Distribuidores de Mousse em Spray

O *spray* de mousse é ativado de maneira semelhante às lacas e é distribuído através da lata com a ajuda de um gás propelente. Para distribuir o produto, primeiro agite a embalagem e depois vire-a. Quando o botão é apertado, a pressão do gás propelente empurra a mistura para fora da lata através de um difusor largo. O gás propelente rapidamente se evapora, deixando para trás uma espuma rica e cremosa.

A mousse pode ser distribuída através de um sistema bombeador, mas isto raramente é utilizado pois reduz a qualidade e o efeito do produto.

Tubo Mole

Os aplicadores em forma de tubo são ideais para distribuir apenas o produto necessário e são mais utilizados no gel e nos cremes de estilo. O produto pode ser aplicado diretamente no cabelo ou aplicado nas mãos antes de ser distribuído. O diâmetro da abertura determina a quantidade de produto que é libertada cada vez que se aperta o tubo.

Jarro/Lata

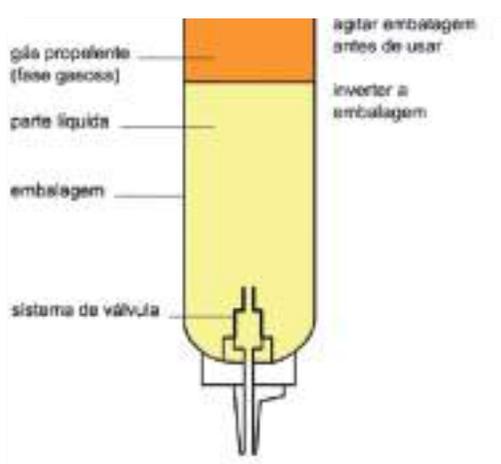
Permite ao utilizador retirar a quantidade necessária de produto. Os jarros ou latas tendem a ser utilizados para o gel, cera, gomas fibrosas e pomada, pois estes podem ser muito espessos ou muito viscosos para serem facilmente distribuídos através de um tubo.



Embalagens Específicas

Distribuidores de Pressão

Este é um distribuidor inovador que foi desenhado para libertar apenas uma pequena quantidade de produto. Tem-se acesso ao produto através da aplicação de um pouco de pressão no topo da embalagem para libertar apenas pequenas quantidades de cada vez.



Roll-on

Este formato distribui cera dura, ou semelhante, na forma de um tubo/*stick*. Um mecanismo de torção empurra a cera para fora do distribuidor através do tubo/*stick* que contém características de parafuso (ação apertar/desapertar).



Composição química dos finalizantes

A maioria dos produtos finalizantes contém ingredientes semelhantes. Estes preenchem as várias necessidades que os cabeleireiros têm, por exemplo: fixar, dar volume, dar textura, condicionar e dar brilho. Estes são apenas alguns benefícios que podem ser alcançados a partir dos vários produtos existentes no mercado.

Ingredientes Principais

Agentes Condicionadores

Estes constituem condicionadores ativos na superfície, que melhoram o brilho e a suavidade do cabelo através do fecho da camada da cutícula, bem como através dos condicionadores de penetração que ajudam a reparar e a rejuvenescer o cabelo a partir do seu interior.

Criadores de Película

São ingredientes ativos que revestem o cabelo e formam ligações coesas entre os fios de cabelo. Os criadores de película são constituídos por polímeros, consistem numa longa cadeia de moléculas, uma cadeia repetitiva de unidades moleculares.

Os polímeros formados a partir do calor são muitas vezes encontrados nos produtos de penteado, onde está incluída a resina de silicone. A resina está no estado líquido quando é aplicada e passa a estado sólido utilizando um propelente ou um catalisador. A resina reveste a estrutura do cabelo e ao secar ganha várias propriedades incluindo volume e fixação.

Fragrâncias

Estas utilizam-se para disfarçar os cheiros desagradáveis dos produtos químicos ou para dar ao produto um aroma atrativo.



Extratos de Plantas

Podem ser utilizados ingredientes tratantes adicionais que realizam diferentes funções, por exemplo o extrato de urtiga para aumentar o volume e o óleo de girassol para proteger dos danos causados pelos raios solares.

Plastificantes e Neutralizantes

São ingredientes que adicionam flexibilidade aos criadores de película, bem como os torna mais fáceis de lavar.

Conservantes

Mantêm o produto em ótimas condições de uso, assegurando a sua longevidade.

Propelentes

São gases pressurizados que existem para distribuir o produto.

Dissolventes

Estes atuam como veículos para outros ingredientes e podem ser descritos como substâncias que dissolvem outras substâncias. Durante este processo é importante tanto para o dissolvente como para o componente que se está a dissolver que se mantenham quimicamente inalterados.

Surfatantes

Trata-se de uma síntese de compostos químicos e orgânicos. Os surfatantes podem ter uma gama de propriedades incluindo a aniónica que reduz a tensão superficial da água; a catiónica que tem uma carga positiva e é atraída para o cabelo; a não-iónica que atua como um estabilizador de espuma; a anfólita que estabiliza a espuma e é menos irritante para os olhos.

Espessantes

Estes são adicionados ao produto de forma a aumentar a sua viscosidade. Isto tem muitos benefícios incluindo a sua fácil aplicação.



Produtos Gerais

Lacas

As lacas contêm normalmente os seguintes ingredientes:

<i>Tipo de Ingrediente</i>	<i>Exemplos</i>
Ingredientes adicionais	Filtros UV, agentes neutralizantes
Ingredientes tratantes	Proteínas, vitaminas, extratos vegetais
Criadores de película	Polímeros com base de silicone
Perfume	Sintético ou à base de plantas
Propelentes (max. 30%)	Éter dimetílico, propano/butano
Dissolventes	Etanol, isopropanol, água

Loção de Penteados

Uma loção de penteados poderá conter uma substância anti estática e catiónica que reduz a carga estática do cabelo, tornando-o mais fácil de pentear.

<i>Tipo de Ingrediente</i>	<i>Exemplos</i>
Anti estático	<i>Cetrimonium Bromide</i>
Ingredientes tratantes	Panteno
Criadores de película	<i>PVP/VA copolymer</i>
Perfume	Sintético ou à base de plantas
Dissolventes	Água, álcool
Estabilizante	<i>Carbomer</i>

Mousse

A mousse tem muitas vezes um ingrediente anti estático que neutraliza o cabelo danificado, carregado negativamente, criando um cabelo suave e fácil de manejar.



<i>Tipo de Ingrediente</i>	<i>Exemplos</i>
Ingredientes adicionais	Filtros UV, extratos de plantas
Anti estático	<i>Cerimoniou</i> Bromídia
Ingredientes tratantes	Proteínas, vitaminas, silicones
Criadores de película	Polímeros
Perfume	Sintético ou à base de plantas
Propelente (max. 5%)	Propano, butano
Dissolvente	Água, álcool
Estabilizante	Tenside

Gel

O gel é um produto com base aquosa e é uma combinação de dois ingredientes ativos que dão ao cabelo fixação e proteção.

O gel contém uma combinação equilibrada de silicone condicionador e criadores de película. O silicone acrescenta brilho e é um elemento tratante.

<i>Tipo de Ingrediente</i>	<i>Exemplos</i>
Ingredientes Tratantes (máx. 5%)	Hidratantes, vitaminas, aminoácidos
Coloração (máx. 0,1%)	CI-77499 (Óxido de Ferro)
Criadores de película (máx. 8%)	Polímeros
Perfume (máx. 1%)	Fragrância
Conservante (máx. 1%)	Sódio Benzoato
Dissolventes (máx. 5%)	Álcool (pode chegar aos 40%)
Estabilizantes (máx. 3%)	Tenside
Espessantes (máx. 1%)	<i>Hydroxypropyl guare</i>

A água, que é o ingrediente principal, completa a percentagem restante.



Crems de Penteados

Os cremes de penteados tanto podem ser uma emulsão de água-no-óleo como uma de óleo-na-água e são compostos dos seguintes ingredientes gerais:

<i>Tipo de Ingrediente</i>	<i>Exemplos</i>
Ingredientes Tratantes (máx. 50%)	Hidratantes, silicone, vitaminas
Coloração (máx. 0,1%)	CI-77499 (Óxido de Ferro)
Emulsionantes (máx. 25%)	PEG-40 Hidrogenados <i>Castor oil</i>
Criadores de película (máx. 12%)	Polímeros
Espessantes (máx. 12%)	<i>Hydroxypropanol Guare</i>
Perfume (máx. 5%)	Fragrância
Conservantes (máx. 2%)	Sódio benzoato
Resina (máx. 60%)	Ceras, óleos e gorduras
Dissolventes (máx. 25%)	Água, etanol
Filtro UV (máx. 15%)	<i>Benzophenone-4</i>

Ceras

A cera é um óleo mineralizado, que se torna solúvel na água através da mistura com emulsões especiais. As emulsões melhoram a distribuição do produto no cabelo e asseguram que este seja fácil de se eliminar com as lavagens. O conteúdo de silicone na cera dá brilho ao cabelo. Um ingrediente humectante auxilia o penteado dando suavidade ao cabelo, o que permite um penteado flexível.

Ceras Flexíveis

A cera flexível é quase idêntica ao creme de penteados na sua química e composição, contudo uma percentagem mais elevada de resina assegura uma consistência mais densa.



<i>Tipo de Ingrediente</i>	<i>Exemplos</i>
Ingredientes Tratantes (máx. 50%)	Hidratantes, silicone, vitaminas
Coloração (máx. 0,1%)	CI-77499 (Óxido de Ferro)
Emulsionantes (máx. 25%)	PEG-40 I Hidrogenados <i>Castor oil</i>
Criadores de película (máx. 12%)	Polímeros
Espessantes (máx. 12%)	<i>Hydroxypropanol Guare</i>
Perfume (máx. 5%)	Fragrância
Conservantes (máx. 2%)	Sódio benzoato
Resina (máx. 60%)	Ceras, óleos e gorduras
Dissolvente (máx. 25%)	Água, etanol
Filtro UV (máx. 15%)	<i>Benzophenone-4</i>

Ceras Fortes

As ceras fortes contêm os seguintes ingredientes gerais (repare na percentagem mais elevada de resina quando comparadas com as ceras flexíveis):

<i>Tipo de Ingrediente</i>	<i>Exemplos</i>
Ingredientes tratantes (máx. 5%)	Silicone
Emulsionantes (máx. 10%)	PEG-40 I Hidrogenados <i>Castor oil</i>
Perfume (máx. 5%)	Fragrância
Conservantes (máx. 2%)	Sódio benzoato
Resina (máx. 85%)	Ceras, óleos e gorduras



Exercício número 1

1. Lave o seu cabelo três vezes, se necessário.
2. Utilize um champô recomendado, conforme o tipo de cabelo.
3. Aplique o champô, colocando uma pequena quantidade nas mãos, esfregando-as uma contra a outra e distribua uniformemente sobre o cabelo.
4. Massage suavemente o champô no cabelo e no couro cabeludo utilizando um movimento circular para evitar que o cabelo se embarace.
5. Enxague bem com água tépida.

Exercício número 2

1. Depois de lavar o cabelo, esprema o excesso de humidade.
2. Aplique um condicionador recomendado ao tipo sobre o cabelo, e não sobre o couro cabeludo, distribuindo o produto desde a linha de contorno até à nuca.
3. Deixe o produto aproximadamente 60 segundos no cabelo para permitir que este atue. A maioria dos condicionadores é concebida para atuar dentro de 30-60 segundos.
4. Enxague abundantemente.
5. Retire o excesso de humidade do cabelo, não o esfregue para o secar.

O modo de aplicação de um condicionador ou de uma máscara pode variar. Se um condicionador é indicado para a aplicação sobre o couro cabeludo, é importante evitar distribuí-lo ao longo de todo o comprimento do cabelo. Pelo contrário, os condicionadores que trabalham sobre a superfície requerem uma distribuição uniforme desde a base do cabelo até às pontas.

Os tipos de cabelo mistos, que são tipicamente oleosos na base e secos nas pontas, podem necessitar de um tratamento de óleos localizado para hidratar as pontas do cabelo. Leia sempre as instruções de aplicação de um produto, embora existam orientações gerais que pode seguir para a maioria dos condicionadores e das máscaras.



Muitos produtos requerem que o cabelo esteja húmido. No contexto dos cabeleireiros, húmido significa seco com toalha. Em primeiro lugar, lave abundantemente o cabelo com água corrente tépida. Se o cabelo é comprido, utilize a mão livre para passar os dedos por todo o comprimento do cabelo, assegurando-se que todas as secções do cabelo estão húmidas. Segurando uma toalha com ambas as mãos, seque a humidade do rosto do cliente e depois envolva o cabelo húmido na toalha, desde a parte posterior da cabeça. Utilize movimentos de massagem para retirar o excesso de humidade do cabelo. Não alongue desnecessariamente o processo, pois o cabelo húmido é suscetível a danos.

Exercício número 3

Como aplicar corretamente uma máscara de tratamento

1. Lave previamente o cabelo com o produto recomendado.
2. Distribua o tratamento uniformemente sobre o cabelo.
3. Deixe o tratamento no cabelo durante o tempo recomendado, geralmente 5 minutos com calor e 10 minutos sem calor.

Cabelo comprido - Aplicar nos meios e pontas do cabelo, evitando o couro cabeludo.

Cabelo curto - Aplicar o tratamento recomendado nas zonas necessárias.

Exercício número 4

Com base nas orientações prévia e os exercícios práticos já realizados. Analise o cabelo da modelo que lhe é destinada e elabore o processo mais adequado para o cabelo da modelo.



Massagem do Cabelo

A massagem induz uma sensação de bem-estar e é uma parte importante no cuidado do cliente. Melhora a saúde do cabelo e da pele e realça e intensifica o efeito de um produto.

Ao longo do tempo, a massagem regular ajudará a melhorar a condição e a elasticidade da pele.

No contexto da aplicação do champô, uma massagem correta ajuda a emulsionar o excesso de sebo no cabelo, facilitando, assim, a sua limpeza.

Um efeito secundário da massagem do couro cabeludo é um aumento de temperatura devido à dilatação dos vasos sanguíneos. Este facto pode melhorar a intensidade dos produtos de tratamento do cabelo, pois ajuda a abrir os poros do couro cabeludo, permitindo uma maior absorção, ativando os ingredientes dos produtos e acelerando o processo de tratamento.

A massagem pode ser utilizada com uma variedade de produtos diferentes e permite controlar a intensidade do efeito quer em todo o cabelo quer em zonas localizadas

Massagem

Existem muitos métodos alternativos de massagem incluindo o Shiatsu. No entanto, uma massagem *standard* utiliza quatro técnicas principais:

Pétrissage

Utilize as pontas dos dedos num movimento de agarrar e de amassar. Comece suavemente para relaxar o couro cabeludo e depois aumente a pressão, caso seja necessário. Tenha cuidado para não exercer demasiada pressão nas áreas sensíveis como as têmporas e a mastoide. Uma variante deste método envolve um movimento rotativo mais exagerado.



Éffleurage

Utilize os dedos e as palmas das mãos num movimento de carícias suaves. Esta opção é frequentemente útil para aplicar e distribuir os produtos.

Fricção

Consiste num ligeiro movimento de fricção com as pontas dos dedos, podendo ser útil para obter espuma ao utilizar um champô ou um produto similar.

Tapotement

Uma forma particularmente estimulante de massagem que se baseia em movimentos de percussão ou palmadas com os dedos ou a borda das mãos. Este tipo de massagem deve ser realizado com cuidado.

Massagem tratamento

As técnicas de aplicação seguintes, utilizando massagens, foram especialmente desenvolvidas para a utilização dos produtos da gama tratamento.

Champô e Condicionador

Éffleurage

- Aplique o produto diretamente sobre o couro cabeludo e o cabelo.
- Massage suavemente com as palmas das mãos para o distribuir.

Fricção

- Utilize as pontas dos dedos num ligeiro movimento de fricção.
- Utilize um movimento circular.

Éffleurage

- Retire o produto do cabelo.
- Utilize uma massagem de carícias suaves com as pontas dos dedos e as palmas das mãos.



Exercício número 5

Tratamento

Passo 1: Comece pela parte posterior do pescoço.



- Massage com as pontas dos dedos.
- Continue para a frente com movimentos circulares.
- Repita 3 a 5 vezes.



Passo 2: Massaje as fontes

- Utilize as palmas das duas mãos.
- Utilize uma pressão delicada e uniforme.
- Troque de posição.

**Passo 3:** Massaje a parte superior da cabeça e do pescoço

- Utilize as palmas das duas mãos.
- Utilize uma pressão delicada e uniforme.
- Repita 3 a 5 vezes.



Passo 4: Massage desde o pescoço até à testa.

- Coloque uma mão oposta à outra.
- Mova os dedos, uns depois dos outros.
- Trabalha de trás para a frente.
- Repita 3 a 5 vezes.



Passo 5: Massage o pescoço e os ombros.

- Utilize um movimento de amassar.
- Repita 3 a 5 vezes.



Passo 6: Finalize a massagem.

- Aplique uma pressão suave nos ombros.



Exercício número 6

Aplicar o Tratamento no Couro Cabeludo

Passo 1: Reparta o cabelo a todo o comprimento utilizando um pente fino.

- Trabalhe do centro para fora, aproximadamente 2 cm de cada vez.
- Aplique o produto diretamente sobre o couro cabeludo.

Passo 2: Massage suavemente o couro cabeludo.

- Utilize movimentos de *Pétrissage*.

Passo 3: Deixe atuar durante o tempo recomendado.

- Aplique calor se necessário.

Passo 4: Lave abundantemente ou deixe o produto no cabelo.

- Leia sempre as instruções do produto.



Técnica de Secagem

Se bem que a secagem com o secador tenda ser o método mais popular e mais flexível para secar o cabelo, podem utilizar-se as seguintes variantes:



Difusores

Os difusores são ideias para criar caracóis suaves e um visual despenteado. Esta técnica de penteado requer por norma que o cliente incline a cabeça para trás, ou para a frente, permitindo que o cabelo caia para a cabeça do difusor. Aperte o entre os dedos de forma a ativar os caracóis.

Para uma variação do penteado, coloque uma pinça nalgumas secções enquanto seca para se formarem caracóis mais fortes.



Lâmpadas de infravermelho

Aplique um produto, por exemplo o gel, cera ou mousse, e distribua ao longo do cabelo. Crie uma forma com dedos ou com um pente de dentes largos. Continue a trabalhar o cabelo debaixo do calor da lâmpada até que fique seco.



Não penteie o cabelo depois de secar, mas acomode-o gentilmente com os dedos.



Secagem natural

A secagem natural pode não ser a mais adequada para cabelos compridos, ou para penteados que receberam forma, contudo esta é uma maneira perfeitamente válida para secar o cabelo curto e médio, particularmente se o seu cliente pediu um corte de pouca manutenção. Os produtos como o gel, cera ou mousse podem ser aplicados e penteados com os dedos até se alcançar o visual desejado.



O salão deve ser um ambiente criativo, e para consegui-lo devem introduzir-se ideias novas e formação eficaz. Um salão direcionado para o futuro é um salão popular, tanto entre os clientes como entre os estilistas!

É importante que os profissionais estejam cientes das novas tendências e tenham o conhecimento de as implementar. Os salões devem ser progressistas, mas o pessoal também deve ser sensível às necessidades dos clientes. Através do estabelecimento de boas relações, o profissional deve ser capaz de avaliar até onde pode ir quando



recomendar um penteado novo ou modificado.

Todos os grandes penteados, independentemente das suas origens clássicas ou contemporâneas, dependem do facto do cabeleireiro ter aperfeiçoado as suas competências básicas. O pessoal do salão deve oferecer um equilíbrio entre cortes de qualidade, cores e formas excelentes, combinados com técnicas de finalização adequadas.



Definição do Penteadado de Salão

Por definição, o penteadado de salão tem de ser diferente do penteadado feito em casa, de forma a ser assegurada uma clientela regular. O penteadado de salão está orientado para o cliente, portanto o objetivo é satisfazer os desejos do cliente e fornecer um apoio ao penteadado feito em casa. Os exemplos incluem:

Penteadados mais duradouros - Isto é possível através da combinação de técnicas, experiências, ferramentas e produtos mais avançados.

Penteadados mais técnicos - Por exemplo o uso de extensões, loções fixadoras e penteadados para ocasiões especiais.

Acesso ilimitado a produtos profissionais e de qualidade - enquanto os produtos profissionais estiverem disponíveis para compra no balcão, o pessoal do salão terá acesso a uma gama mais alargada de produtos, o qual se pode transformar numa vantagem.

Mais tempo - Uma consulta de cabeleireiro deve incluir o tempo necessário para o cliente relaxar, e falar acerca do dia/semana enquanto outra pessoa toma o controlo da situação. O momento que as pessoas reservam para se pentear em casa é em geral antes de ir trabalhar ou antes de uma saída, daí que poderá existir uma pressão adicional.

Experiência profissional - Um cabeleireiro profissional terá apenas em consideração os melhores interesses do cliente, daí que o salão seja o melhor lugar para obter um conselho imparcial. Por exemplo, um bom profissional pode criar um visual que pode ser penteadado de variadas formas de maneira a adaptar-se ao trabalho e aos eventos sociais.

Volume

É conseguido volume no penteadado através de temporariamente se dar forma ao cabelo húmido recorrendo ao uso de escovas circulares e/ou moldes. O cabelo molhado é mais maleável e pode moldar-se a novas formas. O sucesso desta técnica vai depender do





tipo de cabelo. Quando o cabelo está seco, a humidade desaparece permitindo que as pontes internas, que se dissolvem quando o cabelo está molhado, se voltem a formar, resultando numa forma temporária. Este efeito de volume perder-se-á quando se lavar o cabelo e também será afetado por fatores

ambientais, tais como o vento e a luz solar.

Além de apoiar o cabelo penteado desta forma, muitos produtos finalizantes podem criar efeitos volumosos em cabelos secos de acordo com as suas propriedades.



Rolos

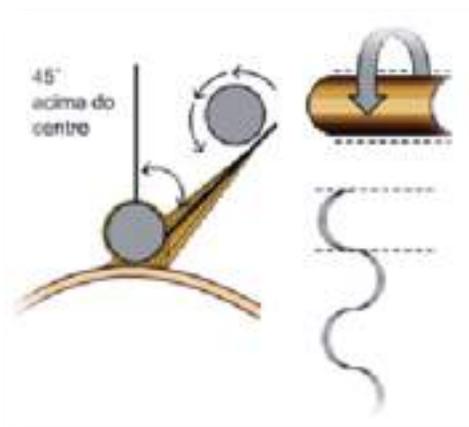
Os rolos podem variar de acordo com o tamanho e desenho. Se bem que o tamanho influencia o ajustamento do caracol, a função permanece a mesma.

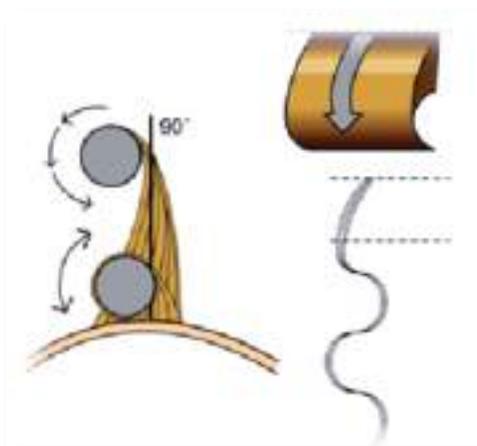
Técnica

Lave o cabelo e seque-o com uma toalha. Use um champô adequado ao tipo de cabelo. Comece por separar uma porção de cabelo. Enrole o molde desde as pontas até aos extremos aplicando uma tensão suave mas homogénea.

Se apenas as pontas requerem volume, separe o cabelo em porções maiores e enrole os cabelos apenas na parte inferior da cabeça.

Para criar uma profundidade assimétrica ao longo do cabelo, utilize os rolos seguindo a direção contrária ao estilo subjacente. Seja seletivo ao decidir onde aplicar esta técnica.

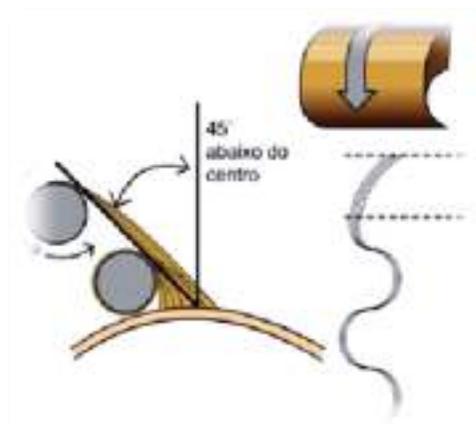




Para obter o máximo de volume, segure o cabelo num ângulo acima dos 90º da cabeça quando enrolar os moldes. Esta técnica é chamada de **on-base** e resulta em caracóis homogêneos desde as raízes até às pontas dos cabelos.

Para criar um volume quase natural, segure o cabelo a um ângulo de 90º com a cabeça quando colocar os rolos. Só metade do rolo ficará sobre a base da secção.

Para criar um volume ligeiro, segure o cabelo a um ângulo inferior a 90º quando o estiver a enrolar nos rolos. Esta técnica chama-se de **off-base** e deixa uma secção maior na base antes do cabelo começar a encaracolar. Desta forma, o cabelo ficará mais descaído do que com as outras técnicas.



Escova Circular

Pode ser usado uma escova circular, juntamente com o secador, para criar maior ou menor quantidade de volume. A elasticidade/movimento do caracol é determinada pelo diâmetro da escova e pela espessura da secção de cabelo. Esta técnica cria volume e caracóis particularmente suaves, fluidos e naturais.

Técnica

Lave o cabelo, de seguida seque-o cuidadosamente para remover o excesso de humidade. Trabalhe em secções começando na base do pescoço. Direcione a boca do secador para a área da raiz, direcionando-a para o topo da cabeça à medida que vai secando. Utilize a sua outra mão para posicionar a escova ao longo da secção de cabelo. Isto dependerá do resultado esperado, por exemplo pode ser que apenas se queira encaracolar as pontas.



Afaste a escova da cabeça, através da extensão do cabelo, enquanto seca com o secador. Assegure-se de que o secador está inclinado de modo a que o fluxo de ar flua através do pente. Mova a boquilha do secador juntamente com o pente de forma a conseguir o máximo efeito seco.

Movimento

O que permite um penteado natural e um ar atrativo ao penteado é o movimento que se imprime ao penteado. O movimento pode ser descrito como semicircular, originando-se num ponto da cabeça e traduzindo-se num movimento no sentido dos relógios ou no sentido oposto, à medida que o cabelo oscila de um lado para o outro. Adicionar movimento pode conferir um elemento de profundidade e volume, em maior ou menor medida, dependendo da técnica.

Nos exemplos que se seguem são usados rolos, contudo também se podem usar escovas circulares ou escovas retas/escovas planas no caso de se pretender criar efeitos diferentes como no caso das ondas.

Técnica do semi- circular

Este exemplo mostra como criar movimento na parte frontal da cabeça. O cabelo deverá ter comprimento médio ou comprido.

Divida a zona frontal da cabeça em quatro partes. Aplique um produto de fixação na medida do necessário. Enrole cada secção utilizando um rolo. O padrão deverá formar um semicírculo distinto.

Técnica de contramovimento

Quando as direções dos caracóis ou ondas são contrárias entre si, consegue-se dar um efeito de contramovimento. Isto cria um resultado interessante pois o cabelo interage consigo próprio em vez de se mover como uma unidade.



Começa-se na parte superior da cabeça e trabalha-se até à nuca. Aplica-se um produto de fixação, quanto baste. Pega-se numa secção de cabelo adequada à largura do rolo e enrola-se na direção desejada. Coloca-se o segundo rolo diretamente atrás do primeiro, contudo com um ângulo inclinado. Continua-se basicamente, alterando ligeiramente o ângulo de forma a criar uma forma em “S”.

Técnica de ondas

As ondas também são resultado de movimento e de contramovimento.

Divida a área em duas secções. Enrole a primeira secção colocando os rolos lado a lado ao longo da sua extensão. Enrole a segunda extensão da mesma maneira mas na direção oposta à primeira.

Textura

Adicionar textura tanto cria volume como movimento. Da mesma forma, o volume e o movimento são afetados pela textura! A textura descreve o modo de como a luz interage com o cabelo, por exemplo o cabelo liso e o encaracolado têm texturas bastante diferentes. O exemplo abaixo utiliza rolos para a criação de textura, contudo a utilização de produtos e ferramentas diferentes terão efeitos bastante variados.

Rolos

A utilização de um rolo de diâmetro reduzido criará uma textura mais difusa.

Técnica de encaracolado

Esta técnica utiliza rolos estreitos para formar caracóis em espiral que caem em cascata.

Trabalhe numa pequena secção de cada vez e aplique uma loção de fixação na medida do necessário. Segure o rolo contra o couro cabeludo e enrole o cabelo desde as raízes até às pontas. Segure com uma banda ou alfinete.

Deixe cair o rolo para que fique pendurado na vertical.



Bibliografia

Conhecimentos e aprendizagens do curso de oficial de cabeleireiro na escola CEPAB
(centro de formação profissional do penteado, arte e beleza)

Conhecimentos e aprendizagens do Curso de oficial de cabeleireiro no IEFP (Instituto do
Emprego e Formação Profissional- R Emenda, Lisboa)

